



Margot Terada

**APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS PARA A
ESCOLA SUPERIOR CETESB (ESC): baseado na ABNT
NBR 14724/2011 – roteiro**

3.ed.

CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo

São Paulo

2020

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO

(CETESB, Biblioteca, SP, Brasil)

T293a Terada, Margot
3.ed. Apresentação de trabalhos acadêmicos para a Escola Superior CETESB (ESC) [recurso eletrônico] : baseado na NBR 14724/2011 - roteiro / Margot Terada. – 3.ed. –São Paulo : CETESB, 2020.

1 arquivo de texto (89 p.): il., PDF ; 3 MB

Parte complementar da disciplina Metodologia da Pesquisa Científica e Seminários, do curso de Pós-graduação *latu sensu* Conformidade Ambiental com Requisitos Técnicos e Legais, módulo I – Fundamentos gerais, da Escola Superior da CETESB (ESC).

Disponível em: <<http://escola.cetesb.sp.gov.br/>>

ISBN 978-85-9467-092-2

1. Documentação 2. Informação 3. Normalização brasileira – ABNT 4. Trabalhos acadêmicos - apresentação I. Título.

CDD (21.ed. esp.) 025.560 218 81

CDU (2.ed. port.) 006.72 (81)

Catálogo na fonte: Margot Terada – CRB 8.4422

Direitos reservados de distribuição e comercialização.
Permitida a reprodução parcial desde que citada a fonte.

© 2020 CETESB.
Av. Prof. Frederico Hermann Jr., 345
Pinheiros - SP - Brasil - CEP 05459900
Site: <<http://www.cetesb.sp.gov.br>>

LISTA DE FIGURAS

Tipo	n.	Título	p.
Figura	1 –	Estrutura do Trabalho Acadêmico	10
Figura	2 –	Capa e Lombada	12
Figura	3 –	Área da mancha gráfica	12
Figura	4 –	Exemplo de Capa	13
Figura	5 –	Exemplo de Lombada	14
Figura	6 –	Estrutura dos elementos pré-textuais	15
Figura	7 –	Margens anverso	16
Figura	8 –	Margens verso	17
Figura	9 –	Folha/página de rosto (anverso)	19
Figura	10 –	Folha/página de rosto (verso)	20
Figura	11 –	Exemplo de Folha/página de rosto (anverso)	21
Figura	12 –	Exemplo de Folha/página de rosto (verso)	22
Figura	13 –	Errata	23
Figura	14 –	Exemplo de Errata	24
Figura	15 –	Folha/Termo de aprovação	26
Figura	16 –	Avaliação do TCC	27
Figura	17 –	Dedicatória	29
Figura	18 –	Agradecimentos	30
Figura	19 –	Epígrafe	31
Figura	20 –	Exemplo de Epígrafe - mais de 3 linhas	32
Figura	21 –	Exemplo de Epígrafe - até 3 linhas	33
Figura	22 –	Resumo em português	34
Figura	23 –	Exemplo de Resumo	35
Figura	24 –	Resumo em outro idioma	36
Figura	25 –	Exemplo de Resumo em inglês	37
Figura	26 –	Lista de ilustrações e tabelas	38
Figura	27 –	Exemplo de Lista de ilustrações e tabelas	39
Figura	28 –	Exemplo de Lista de tabelas	40
Figura	29 –	Lista de abreviaturas e siglas	41
Figura	30 –	Exemplo de Lista de abreviaturas e siglas	42
Figura	31 –	Lista de símbolos	43
Figura	32 –	Exemplo de Lista de símbolos	44
Figura	33 –	Sumário	16
Figura	34 –	Exemplo de Sumário	47
Figura	35 –	Elementos textuais	49
Figura	36 –	Exemplo de Paginação	51
Figura	37 –	Exemplo de Numeração progressiva	52
Figura	38 –	Exemplo de Abreviaturas, Siglas e Símbolos	53

Figura 39 – Exemplo de Equações e Fórmulas	54
Figura 40 – 3 Exemplos de Ilustrações e Tabelas	55
Figura 41 – Elementos pós-textuais	68
Figura 42 – Exemplo de Lista de referências	70
Figura 43 – Glossário	78
Figura 44 – Exemplo de Glossário	79
Figura 45 – Apêndice	81
Figura 46 – Exemplo de Apêndice	82
Figura 47 – Anexo	83
Figura 48 – Exemplo de Anexo	84
Figura 49 – Índice	87
Figura 50 – Exemplo de Índice	88

LISTA DE QUADROS

Tipo	n.	Título	p.
Quadro	1 -	Capas e Lombada	11
Quadro	2 -	Folha/página de rosto	18
Quadro	3 -	Errata	23
Quadro	4 -	Folha de aprovação	25
Quadro	5 -	Dedicatória	29
Quadro	6 -	Agradecimentos	30
Quadro	7 -	Epígrafe	31
Quadro	8 -	Resumo em português	34
Quadro	9 -	Resumo em outro idioma	36
Quadro	10 -	Listas de ilustrações e tabelas	38
Quadro	11 -	Lista de abreviaturas e Siglas	41
Quadro	12 -	Lista de símbolos	43
Quadro	13 -	Sumário	45
Quadro	14 -	Elementos textuais	49
Quadro	15 -	Citações e Notas de rodapé	57
Quadro	16 -	Referências	69
Quadro	17 -	Glossário	78
Quadro	18 -	Apêndice	81
Quadro	19 -	Anexo	83
Quadro	20 -	Índice	85

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABL	Academia Brasileira de Letras
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
Abrev.	Abreviatura
CA	Caixa Alta
CAb	Caixa Alta e baixa
CETESB	Companhia Ambiental do Estado de São Paulo
ESC	Escola Superior da CETESB
Fig.	Figura (s)
g	grama
IES	Instituição de Ensino Superior
Instr.	Instrumento
n.	Número
NBR	Norma Brasileira
p.	Página
Parágr.	Parágrafo
PF	Pessoa Física
PJ	Pessoa Jurídica
pt.	Parte
v.	Volume
t.	Tomo
TA	Trabalho Acadêmico
tam.	Tamanho
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso

SUMÁRIO

	APRESENTAÇÃO	9
1	ESTRUTURA	10
2	PARTE EXTERNA	11
2.1	Capas	11
2.2	Lombada	11
3	PARTE INTERNA	15
3.1	Elementos pré-textuais	15
3.1.1	<i>Folha/Página de rosto</i>	18
3.1.2	<i>Errata</i>	23
3.1.3	<i>Folha de aprovação</i>	25
3.1.4	<i>Dedicatória</i>	29
3.1.5	<i>Agradecimentos</i>	30
3.1.6	<i>Epígrafe</i>	31
3.1.7	<i>Resumo</i>	34
3.1.8	<i>Resumo em língua estrangeira</i>	36
3.1.9	<i>Lista de ilustrações e tabelas</i>	38
3.1.10	<i>Lista de abreviaturas e siglas</i>	41
3.1.11	<i>Lista de símbolos</i>	43
3.1.12	<i>Sumário</i>	45
3.2	Elementos textuais	49
3.2.1	<i>Citações e Notas de rodapé</i>	57
3.3	Elementos pós-textuais	68
3.3.1	<i>Referências</i>	69
3.3.2	<i>Glossário</i>	78
3.3.3	<i>Apêndice</i>	81
3.3.4	<i>Anexo</i>	83
3.3.5	<i>Índice</i>	85
	REFERÊNCIAS	89

APRESENTAÇÃO

A proposta deste roteiro é servir de apoio aos alunos da Escola Superior da CETESB (ESC), na elaboração do trabalho acadêmico final. Baseando-se nos padrões da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), por meio da NBR 14724 (2011) e nas demais normas sobre documentação e informação que compõem o documento técnico-científico, o roteiro apresenta os elementos norteadores a serem seguidos visando a padronização dos procedimentos e indicando a qualidade na produção documentária. A necessidade de adaptação do instrumento normativo visa atender o padrão adotado na ESC.

Os documentos que foram citados e referenciados encontram-se em suas edições vigentes no momento da elaboração deste roteiro. Assim sendo, quando forem aplicados os conhecimentos, devem ser verificadas as edições mais recentes para utilização e atualização.

Os exemplos aqui constantes foram elaborados, adaptados ou capturados especialmente para elucidação de partes da norma, sem ter sido necessariamente extraídos, em sua totalidade, de documentos pré-existentes.

Excluem-se do escopo deste roteiro: a formatação textual automática em programas de computadores; o ensino da utilização de *softwares* especializados em editoração eletrônica de documentos; o uso de gerenciadores eletrônicos de referências e citações.

Após a aprovação e defesa final do trabalho de conclusão de curso (TCC), os alunos da ESC devem entregar as seguintes cópias do documento:

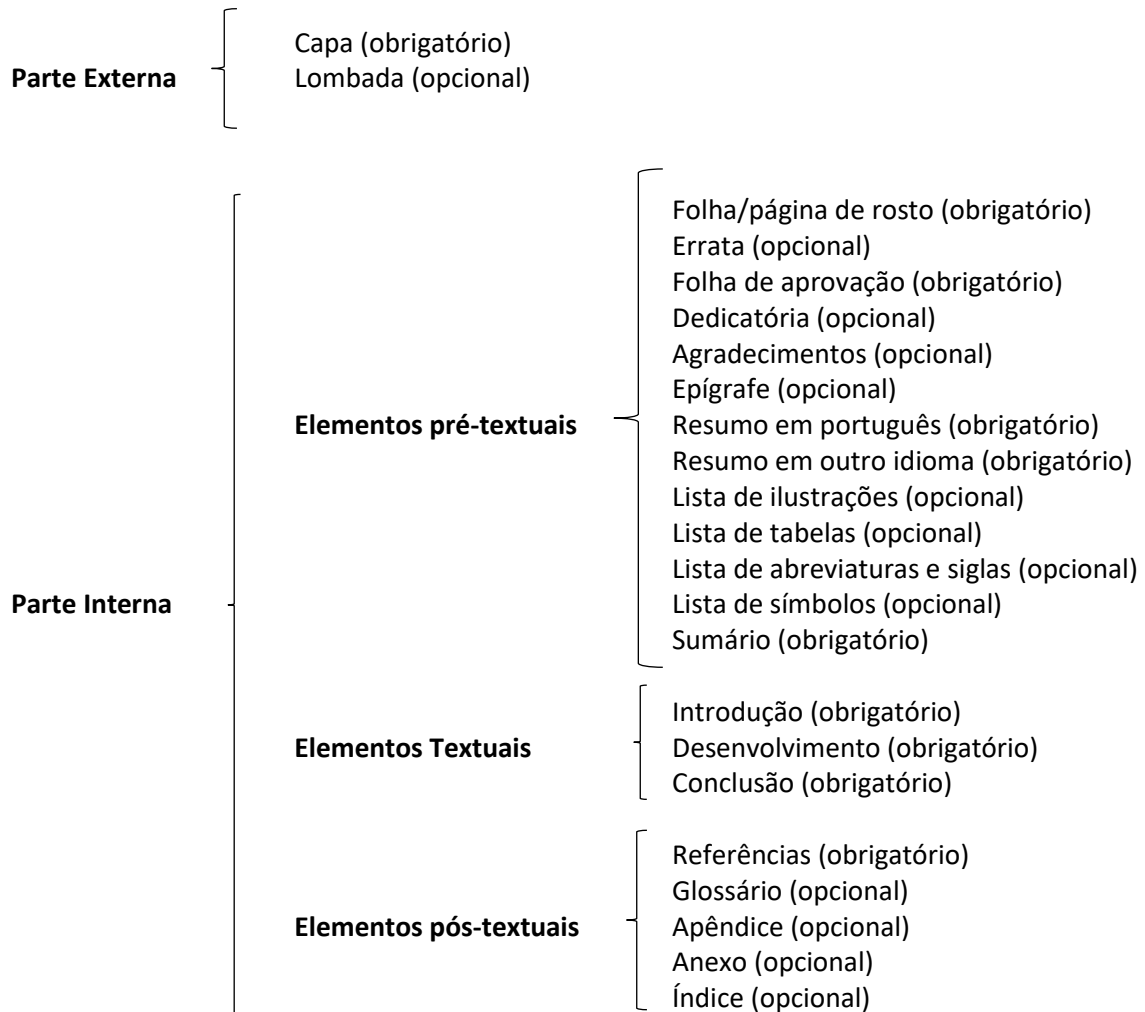
- a) 2 exemplares para o orientador, sendo 1 no suporte impresso (papel) e 1 no eletrônico (CD ou DVD);
- b) 2 exemplares para os membros da banca examinadora, sendo 1 no suporte impresso (papel) e 1 no eletrônico (CD ou DVD);
- c) 1 exemplar para o Setor de Biblioteca e Memória Institucional (Biblioteca Prof. Dr. Lucas Nogueira Garcez), em suporte eletrônico (CD, DVD ou *pendrive*);
- d) 2 exemplares para a Secretaria da Pós-Graduação, sendo 1 no suporte impresso (papel) e 1 no eletrônico (CD ou DVD);

Eventuais dificuldades na aplicação ou no entendimento dos procedimentos abordados, os alunos podem dirigir-se à Biblioteca da CETESB.

1 ESTRUTURA

O trabalho acadêmico é formado por duas partes: **interna** e **externa**. A parte externa constitui-se de capas e lombada (quando impresso), e a parte interna constitui-se dos elementos: pré-textuais, textuais e pós-textuais, conforme a estrutura abaixo (**Fig. 1**).

Figura 1 – Estrutura do Trabalho acadêmico (TA)



Fonte: baseado na norma NBR 14724 (ABNT, 2011, p. 5).

2 PARTE EXTERNA

Composta por Capas e Lombada, a parte externa apresenta-se conforme o **Quadro 1** e **Fig. 2 a 5**.

Quadro 1 – Capas e Lombada

Elemento	Apresentação	Informações e ordem	Instr. Normativo
Capas	<p>a) letra (fonte) Arial, cor preta, negrito, tam. 12, caixa alta e baixa (CAb), centralizado para: autor, subtítulo, v./parte, cidade e ano;</p> <p>b) letra Arial, cor preta, negrito, caixa alta (CA), centralizado, tam. 12 para Instituição;</p> <p>c) título em negrito, caixa alta, Arial, centralizado, tam. 14;</p> <p>d) espaço simples entre as linhas da mesma informação;</p> <p>e) espaço alternado para cada tipo de informação;</p> <p>f) suporte papel: encadernação brochura/espiral, em Duplex (gramatura 250g) plastificado ou reciclado (gramatura 180g ou 240g);</p> <p>g) suportes digitais/eletrônicos: incluir a imagem/foto da capa no arquivo.</p>	<p>1ª capa:</p> <p>a) nome da Instituição, programa, curso;</p> <p>b) logos (um à direita e outro à esquerda);</p> <p>c) autor;</p> <p>d) título e subtítulo¹;</p> <p>e) n. do v., pt., t.¹;</p> <p>f) cidade da IES;</p> <p>g) ano da defesa/entrega final.</p> <p>¹ Se houver</p> <p>Notas: Sem informações nas demais capas; Nas encadernações em espiral, com capas de acetato transparente, imprime-se uma Folha com as informações da 1ª capa no anverso.</p>	NBR 14724 em 4.1.1
Lombada	<p>a) letra (fonte) Arial, cor preta, negrito, tam. proporcional à largura, CAB, e inscrições no mesmo sentido;</p> <p>b) em papel Duplex (gramatura 250g) plastificado ou reciclado (gramatura 180g ou 240g);</p> <p>c) logos nas cores da instituição com redução possível.</p>	<p>a) autor (es);</p> <p>b) título;</p> <p>c) n. do v., pt., t.¹;</p> <p>d) logos da IES.</p> <p>¹ Se houver</p>	NBR 12225

Fonte: baseado nas normas NBR 14724 e NBR 12225 (ABNT, 2011, 2004a), adaptado pela autora (2019).

2.1 Capas

As capas são **obrigatórias** para o suporte **papel**, com as inscrições dentro da área da mancha gráfica (**Fig. 2-3**). Para os suportes eletrônicos e/ou digitais aparecem nos estojos e/ou rótulos. A imagem da capa (ou foto digital) também consta nestes últimos suportes, antes dos elementos pré-textuais (**Fig. 4**).

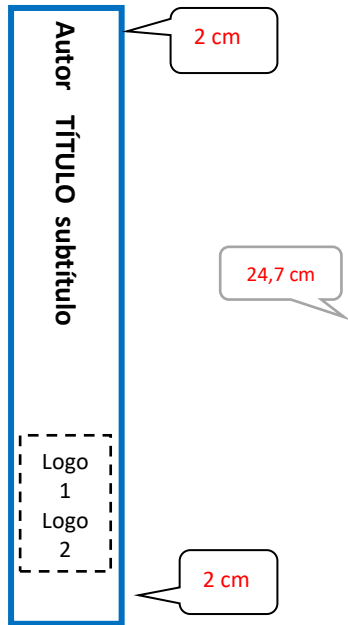
2.2 Lombada

A lombada é **opcional** para o suporte **eletrônico/digital**, apresentando-se somente nos estojos. Para o suporte **papel**, nas encadernações capa dura, brochura ou margem de capa, torna-se **obrigatória** (**Fig. 2, 5**). Para encadernações com acabamento em **espiral**, garra, costura artística, artesanal ou aparente, essa regra **não se aplica**.

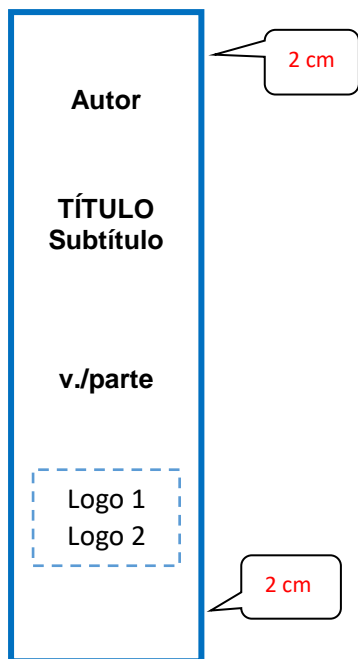
Parte Externa

Figura 2 – Capa e Lombada

Lombada
Descendente



Lombada
Horizontal



Capa (1ª)

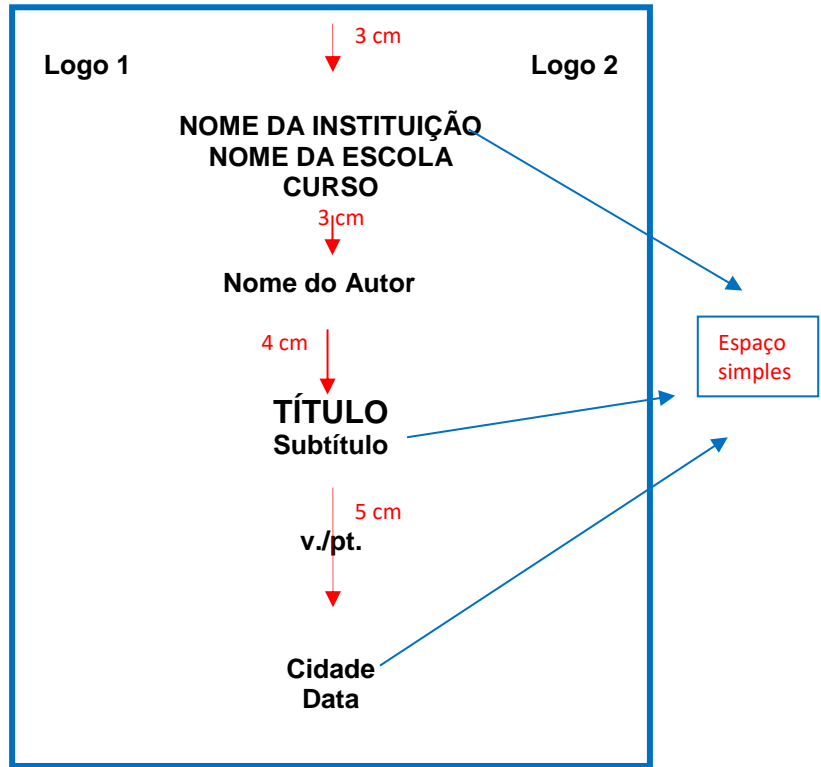
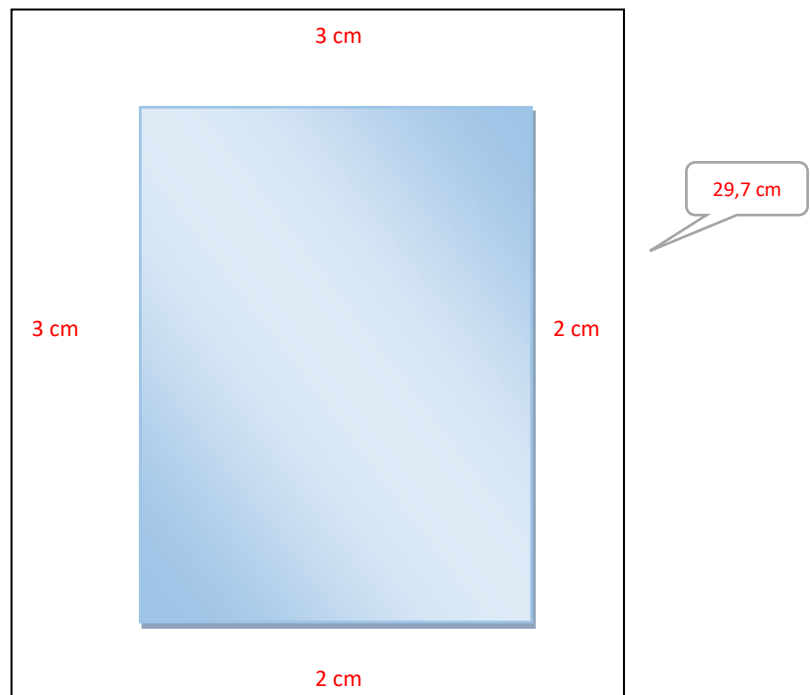


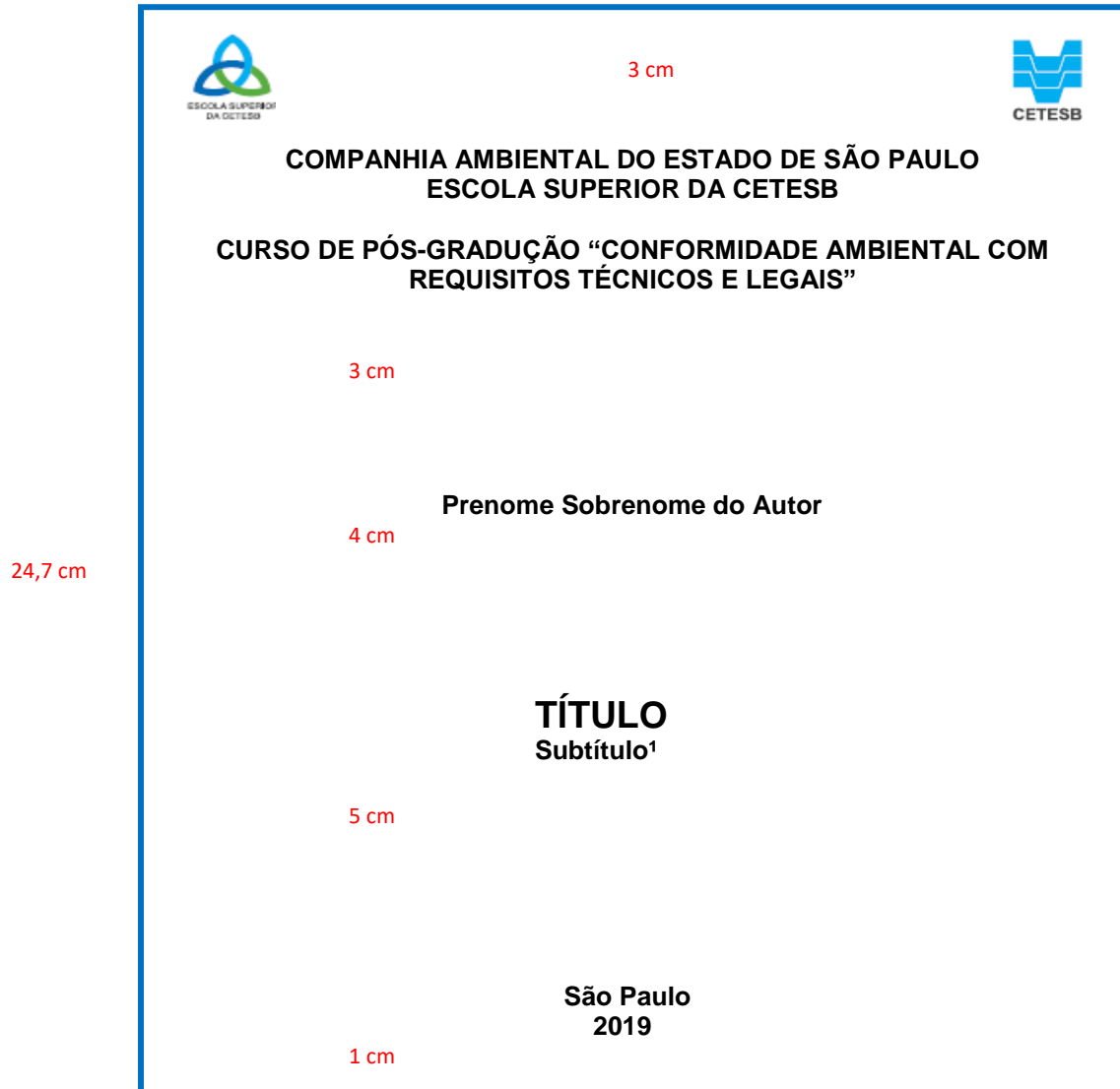
Figura 3 – Área da mancha gráfica



Fonte: Autora (2019)

Figura 4 – Exemplo de Capa

1ª Capa – inscrições (dentro da mancha)



Fonte: elaboração da autora (2019).

Nota: na encadernação em espiral, usar a 1ª capa de acetato transparente, para que as inscrições fiquem visíveis como se fossem impressas no próprio acetato.

¹ Se houver

Figura 5 – Exemplo de Lombada

Lombada descendente



Fonte: elaboração da autora (2019).

Nota: Somente para encadernações brochura, capa dura ou margem de capa.

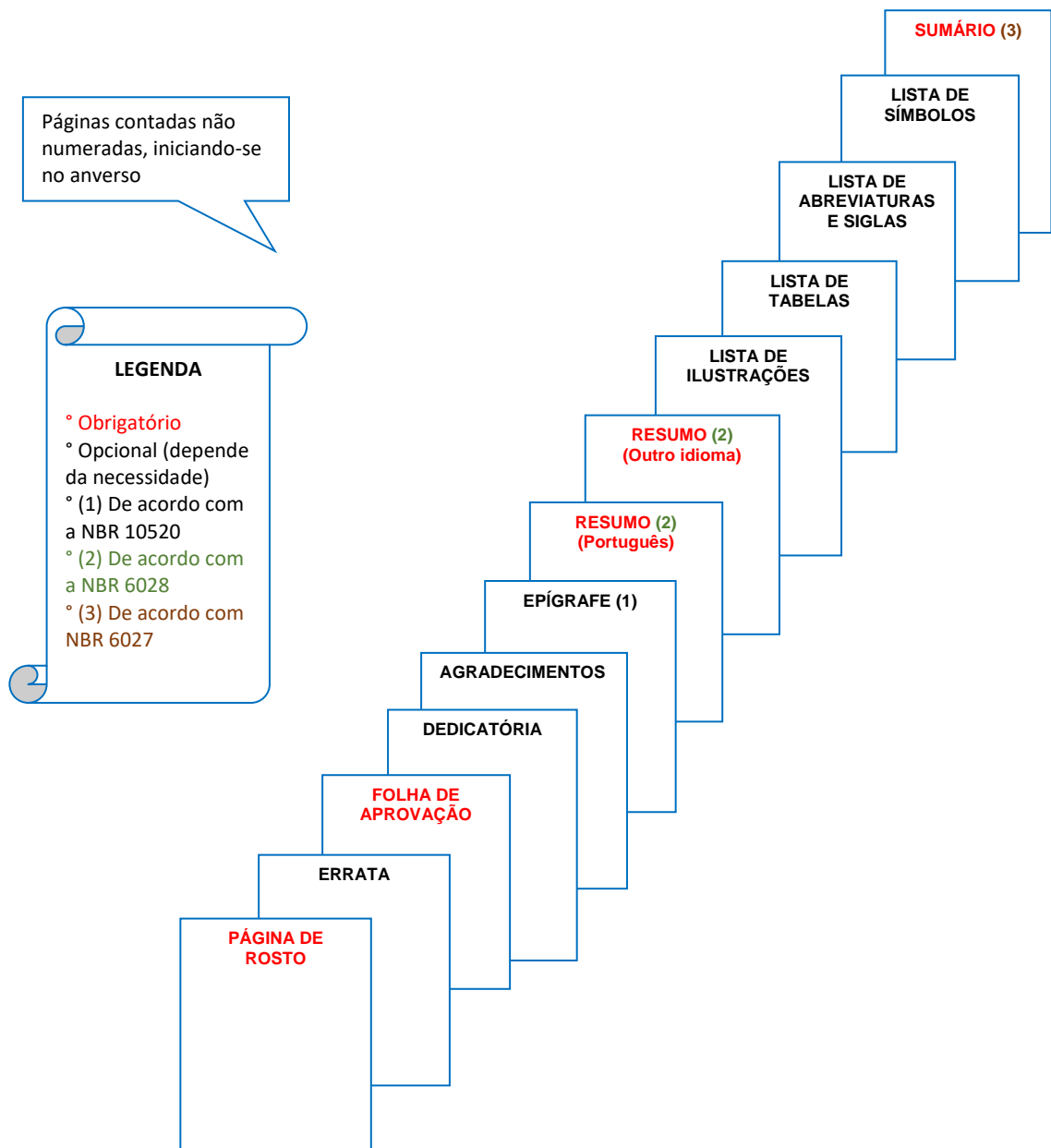
3 PARTE INTERNA

Subdivide-se nos elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

3.1 Elementos pré-textuais

Na **Fig. 6** observam-se todos os elementos pré-textuais e sua ordem no trabalho acadêmico. Somente três elementos pré-textuais possuem norma própria, os demais seguem as orientações da NBR 14724 (ABNT, 2011).

Figura 6 – estrutura dos elementos pré-textuais

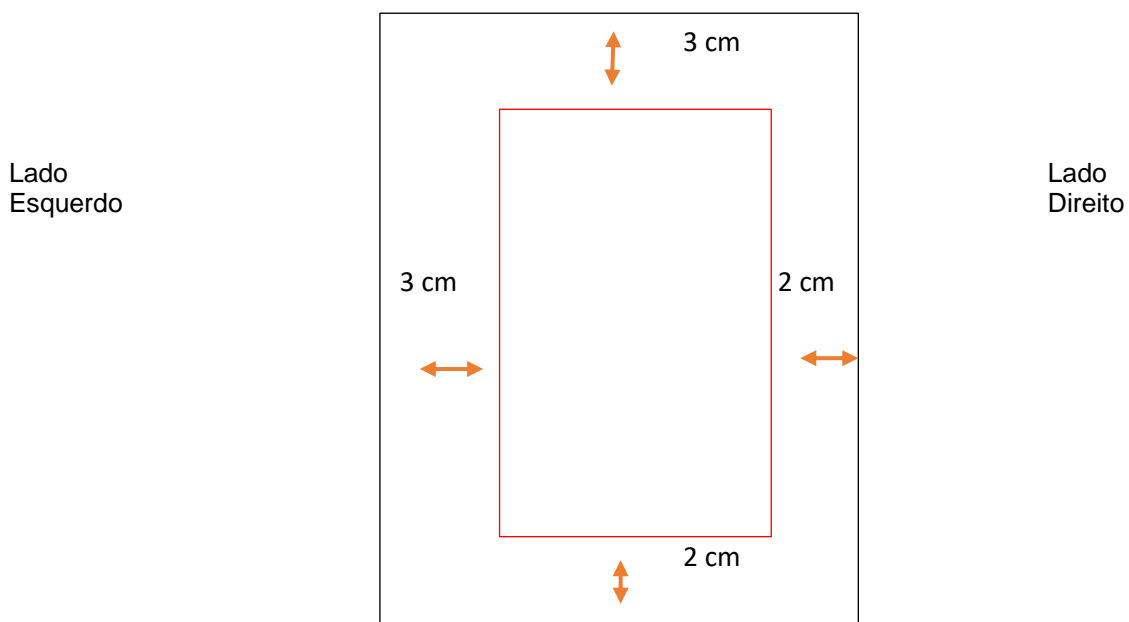


A apresentação tipográfica desses elementos deve ser elaborada conforme as seguintes regras:

- a) Letra (fonte) Arial, cor preta;
- b) Letra tam. 12 em geral;
- c) Títulos das seções primárias e sem indicativo, em negrito, centralizados, CA, tam. 14;
- d) Todas as seções começam no anverso e podem terminar no verso (suporte papel) da página/folha, com exceção da Catalogação (sempre no verso da p. de rosto);
- e) Papel tamanho A4, no suporte impresso (anverso/verso ou somente anverso);
- f) Espaçamento simples entre linhas, com as informações dentro da área da mancha;
- g) Margens do texto (suporte papel): anverso, esquerda e superior 3 cm, e direita e inferior 2 cm (**Fig. 7**); verso, direita e superior 3 cm, e esquerda e inferior 2cm (**Fig. 8**);
- h) No suporte eletrônico/digital, as margens podem ficar iguais ao anverso do papel;
- i) Páginas/folhas são contadas sequencialmente desde a folha de rosto, mas não numeradas. A numeração arábica só aparece a partir dos elementos textuais.

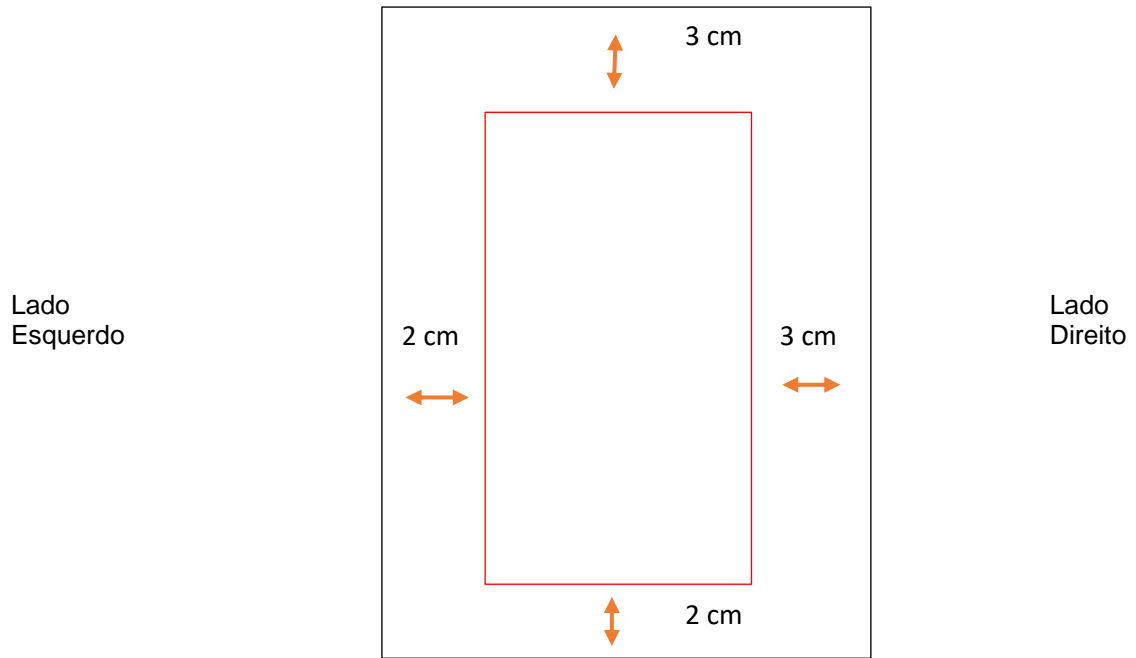
Os elementos pré-textuais opcionais tornam-se obrigatórios desde que esses existam no documento.

Figura 7 – Margens anverso (suporte papel ou eletrônico/digital)



Fonte: Autora (2019).

Figura 8 – Margens verso (suporte papel)



Fonte: Autora (2019).

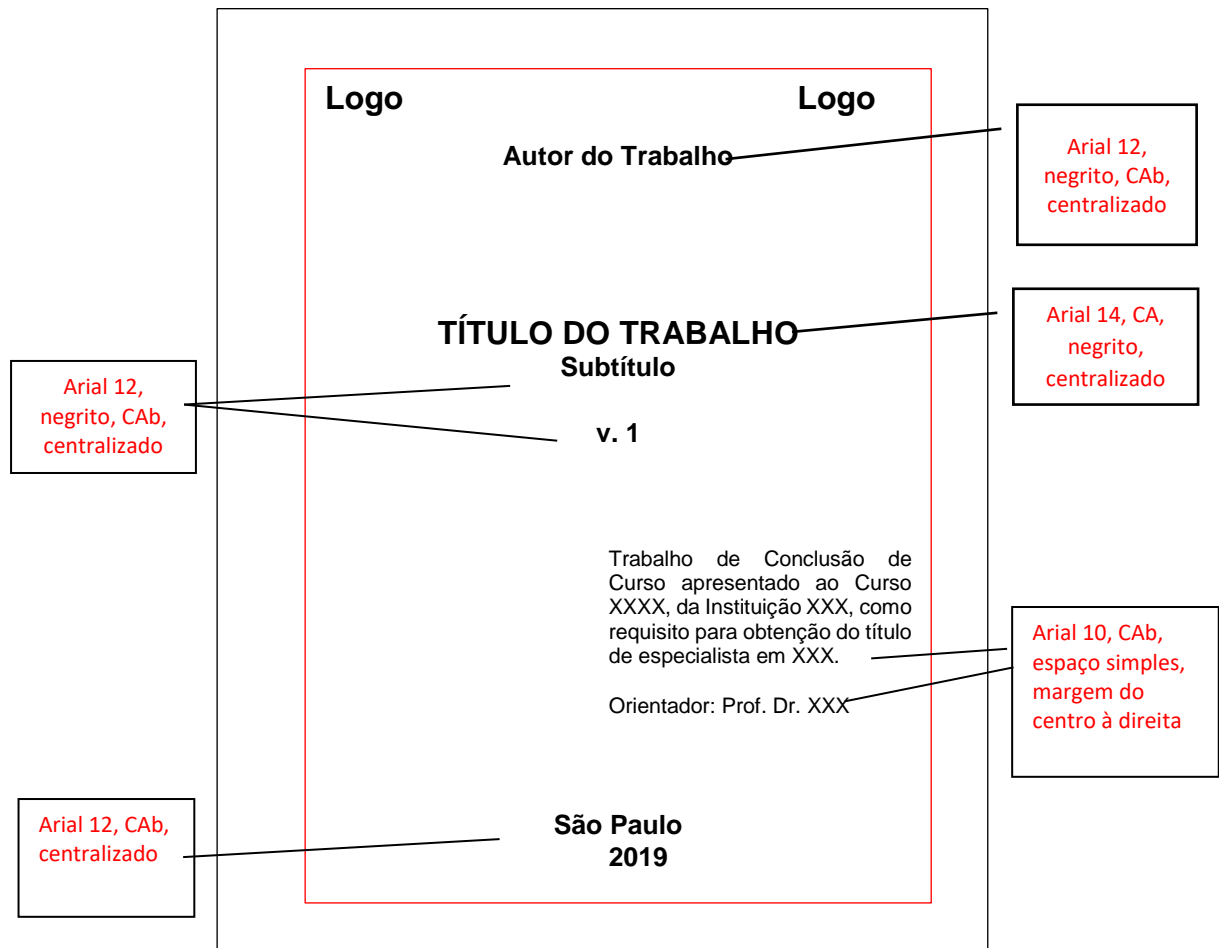
3.1.1 Folha/Página de rosto

Elemento obrigatório, elaborado conforme o **Quadro 2 e Fig. 9-12**.

Quadro 2 – Folha/página de rosto

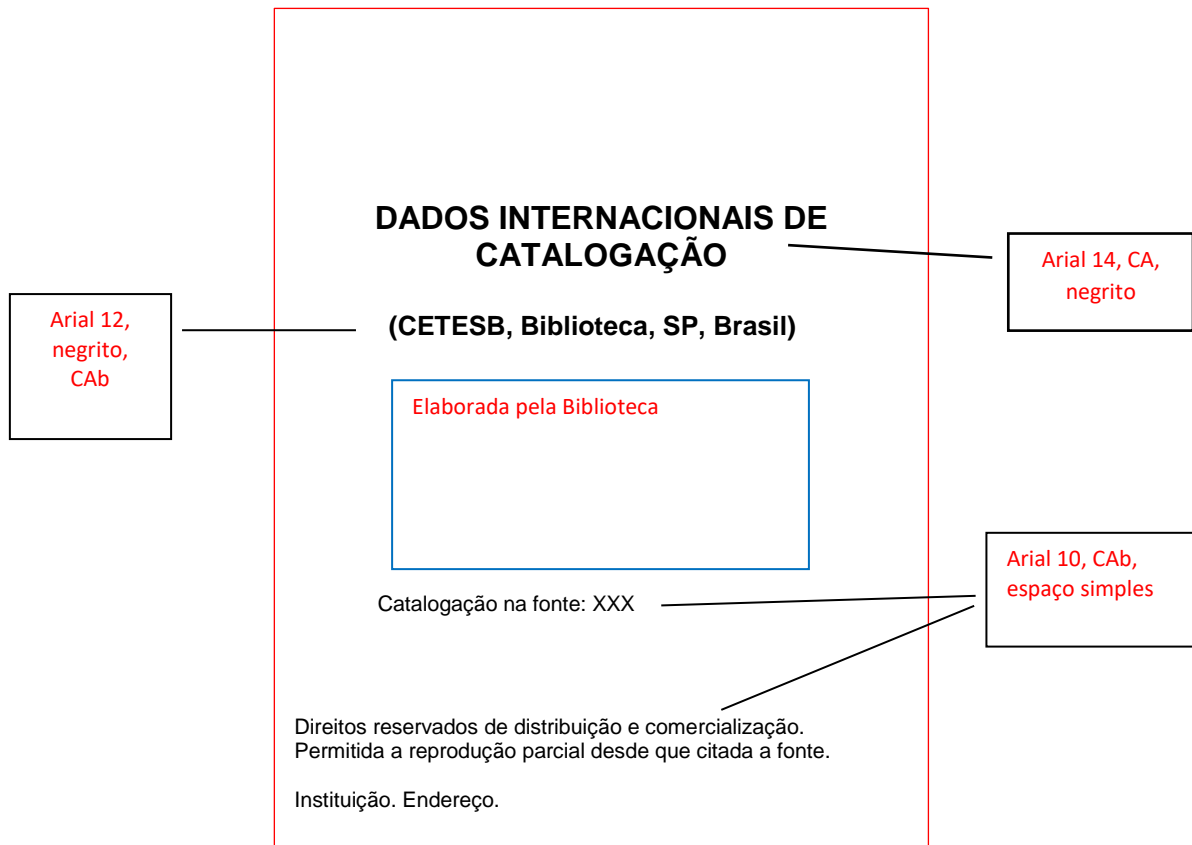
Elemento	Apresentação	Informações e ordem	Instr. Normativo
Folha ou página de rosto ANVERSO	<p>a) letra (fonte) Arial, cor preta, negrito, tam. 12, CAb, centralizado para: autor, subtítulo, v./pt., cidade e ano;</p> <p>b) letra Arial, cor preta, CAb, tam. 10, margem recuada (bloco) do centro à direita para: Natureza do documento e Orientador;</p> <p>c) título em negrito, CA, Arial, tam. 14, centralizado;</p> <p>d) espaço simples entre as linhas da mesma informação;</p> <p>e) espaço alternado para cada tipo de informação;</p> <p>f) papel A4, sentido retrato, quando no suporte Papel;</p> <p>g) logos nas cores e tam. permitidos pela IES.</p>	<p>Dentro da área da mancha (Fig.3):</p> <p>a) logos da Instituição;</p> <p>b) Autor;</p> <p>c) título e subtítulo¹;</p> <p>d) n. do v., pt., t.¹;</p> <p>e) natureza do documento: objetivo, nome da instituição, nome do curso/programa, grau a ser obtido;</p> <p>f) formação acadêmica e nome do orientador;</p> <p>g) cidade da IES;</p> <p>h) ano de defesa/entrega final</p> <p>¹ Se houver</p>	NBR 14724 em 4.2.1.1.1
Folha ou página de rosto VERSO	<p>a) letra (fonte) Arial, cor preta, tam. 14, centralizado, CA para a designação;</p> <p>b) letra (fonte) Arial, cor preta, tam. 12, centralizado, CAb para instituição;</p> <p>c) bordas simples, cor preta na Catalogação;</p> <p>d) abaixo da catalogação, em letra (fonte) Arial, tam. 10, CAb, margem à esquerda, para os créditos profissionais, endereço e dados de reprodução.</p>	<p>Dentro da área da mancha (Fig.3):</p> <p>a) termos: DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO;</p> <p>b) termos: (CETESB, Biblioteca, SP, Brasil)</p> <p>c) catalogação na fonte¹;</p> <p>d) informações sobre o uso e reprodução do documento;</p> <p>e) endereço da instituição de defesa (CETESB - ESC).</p> <p>¹ Elaborada pelo Setor de Biblioteca e Memória Institucional, com o nome e CRB do profissional habilitado, abaixo da catalogação.</p>	NBR 14724 em 4.2.1.1.2

**Figura 9 – Folha/página de rosto
(Anverso)**



Fonte: Autora (2019), baseado na norma NBR 14724 (ABNT, 2011).

Figura 10 – Folha/página de rosto
(Verso)
(dentro da mancha)

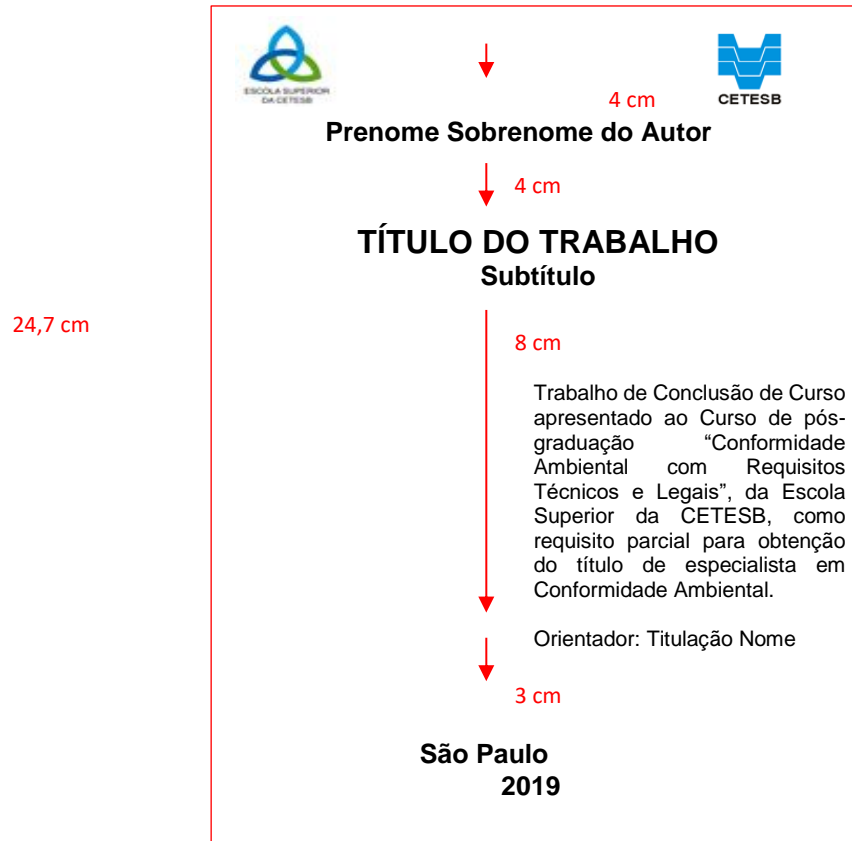


Fonte: Autora (2019), baseado na norma NBR 14724 (ABNT, 2011).

Figura 11 – Exemplo de Folha/página de rosto

(anverso)

(dentro da mancha)



Fonte: elaboração da autora (2019).

Figura 12 - Exemplo de Folha/página de rosto

(verso)

(dentro da mancha)

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO

(CETESB, Biblioteca, SP, Brasil)

XXXx	<p>Sobrenome, Nome Título completo : subtítulo / Nome do Autor (a). – Local, ano. Descrição física</p> <p>Orientador: titulação e nome completo do orientador Trabalho de conclusão de curso (Especialização em Conformidade Ambiental) – Pós-Graduação Lato Sensu Conformidade Ambiental com F São F ELABORADA PELA BIBLIOTECA Superior da CETESB,</p> <p>Disponível também em: <http://cetesb.sp.gov.br/escolasuperior/producao-tecnico-cientifica/>.</p> <p>1. Assunto 2. Assunto 3. Assunto I. Nome do orientador, Orient. II. Escola Superior da CETESB (ESC). III. Título.</p> <p>CDD (21. ed. Esp.) CDU (2. ed. Port.)</p>
------	--

Catálogo na fonte: Nome do Profissional – CRB XXX

Direitos reservados de distribuição e comercialização.
Permitida a reprodução parcial desde que citada a fonte.

© CETESB.
Av. Prof. Frederico Hermann Jr., 345
Pinheiros - SP - Brasil - CEP 05459900
Site: <<http://escolasuperior.cetesb.sp.gov.br/producao-tecnico-cientifica/>>

Fonte: elaboração da autora (2019).

3.1.2 Errata

Elemento opcional e elaborado somente para suporte papel, conforme o **Quadro 3** e **Fig. 13-14**. Nos suportes eletrônico/digital o arquivo deve ser corrigido e substituído.

Quadro 3 – Errata

Elemento	Apresentação	Informações e ordem	Instr. Normativo
Errata	<p>a) termo em negrito, CAa, Arial, tam. 14, centralizado;</p> <p>b) letra (fonte) Arial, cor preta, tam. 12, CAb para referência (título em negrito), texto e dizeres (negrito);</p> <p>c) pode ser elaborada em forma de Quadro;</p> <p>d) espaço simples entre as linhas da mesma informação;</p> <p>e) espaço alternado para cada tipo de informação;</p> <p>f) em papel avulso ou encartado (impresso), é inserida após a folha de rosto.</p>	<p>Dentro da área da mancha (Fig.3):</p> <p>a) termo ERRATA;</p> <p>b) referência do TCC;</p> <p>c) texto com os dizeres: folha/página, linha e/ou parágr., Onde se lê (cópia integral do erro no texto), Leia-se (forma correta).</p>	NBR 14724 em 4.2.1.2

Figura 13 – Errata (dentro da mancha)

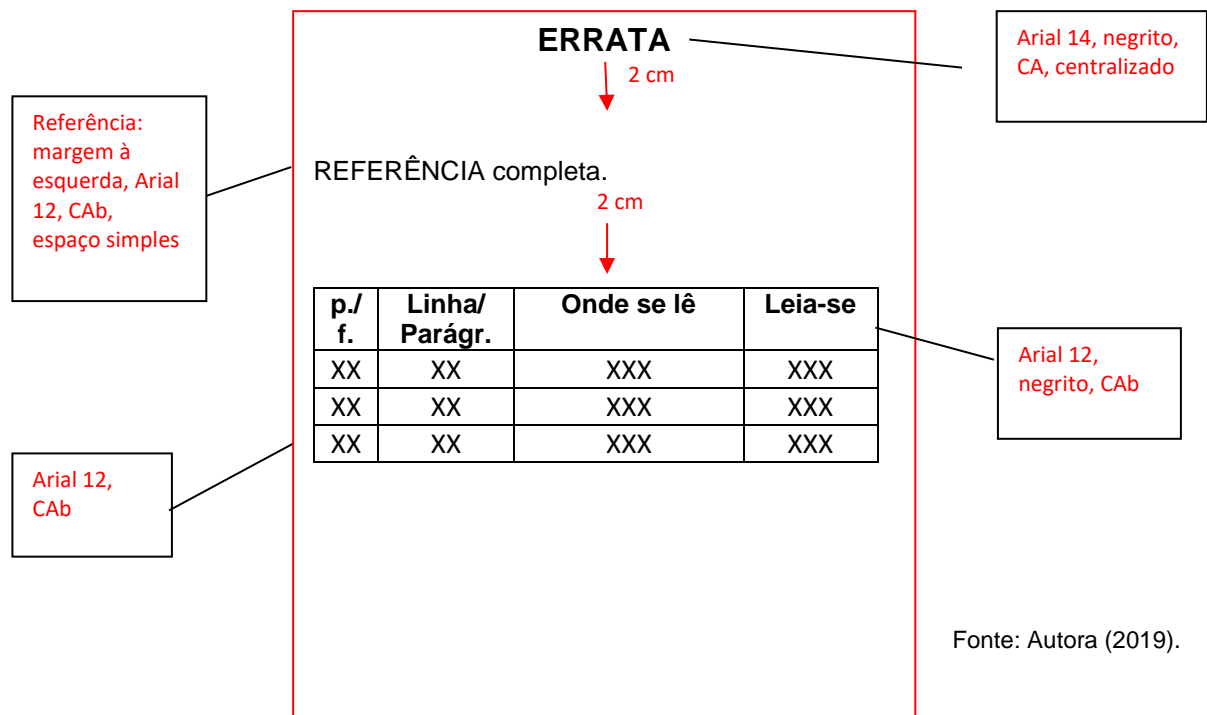


Figura 14 - Exemplo de Errata

ERRATA

FRANCISCO, Sofia Mateus. **Cyberbullying**: a faceta de um fenómeno em jovens universitários portugueses. 2012. 82 p. + anexos. Dissertação (Mestrado integrado em Psicologia da Educação e Orientação) - Faculdade de Psicologia, Universidade de Lisboa, Lisboa, 2012. Disponível em: <https://repositorio.ul.pt/handle/10451/8031>. Acesso em: 20 set. 2019.

p./f.	Linha/Parágr.	Onde se lê	Leia-se
13	3	12 ^a	12 ^o
16	16	as	às
28	6	Questionário	questionário
28	28	cometido	Cometida
38	Nota	dos do 2 ^o factor	dos do 1 ^o factor
52	12	práticas	prática
62	Referências	LI, Q., 2007c	LI, Q., 2007b

Fonte: Francisco (2012) adaptação de Terada (2019).

3.1.3 Folha de Aprovação

Elemento obrigatório, apresentado conforme o **Quadro 4** e **Fig. 15-16**. A Folha de Aprovação pode ser substituída por outros documentos que comprovem a conclusão, a defesa e a aprovação do TCC (por exemplo: Ata de Defesa, Avaliação dos TCC, etc.), desde que contenham as informações elencadas no **Quadro 4**.

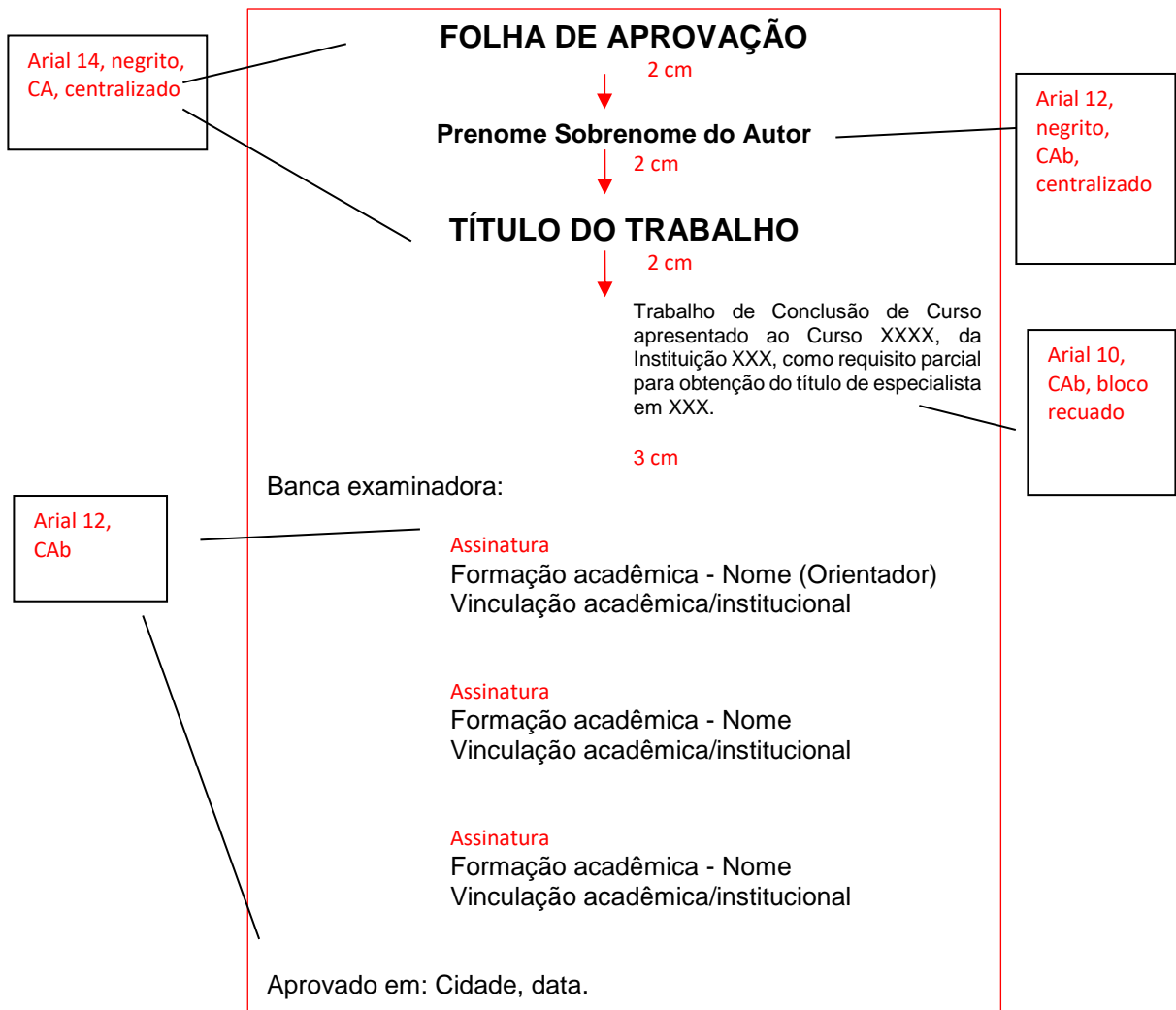
Quadro 4 – Folha de aprovação

Elemento	Apresentação	Informações e ordem	Instr. Normativo
Folha/Termo de Aprovação	<ul style="list-style-type: none"> a) termo e título do TCC em negrito, CA, Arial, tam. 14, centralizados; b) letra (fonte) Arial, cor preta, negrito, tam. 12, CAb, centralizado, para Autor; c) letra (fonte) Arial, cor preta, tam. 12, CAb para os componentes da banca examinadora, local e data; d) letra Arial, cor preta, caixa alta e baixa, tam. 10, margem esquerda recuada (formando um bloco) do centro à direita para Natureza do trabalho; e) espaço simples entre as linhas da mesma informação; f) espaço alternado para cada tipo de informação. 	<p>Dentro da área da mancha (Fig.3):</p> <ul style="list-style-type: none"> a) termo: FOLHA DE APROVAÇÃO ou similar; b) autor do TCC; c) título e subtítulo¹; d) natureza do trabalho; e) termo: Banca Examinadora ou Avaliadores; f) nome dos 3 componentes (iniciando pelo Orientador), Titulação ou formação acadêmica (abrev.), vinculação institucional e assinatura; g) nota, conceito ou menção; h) termo: Aprovado em: Local e data. <p>¹ Se houver</p>	NBR 14724 em 4.2.1.3

Fonte: Autora (2019), baseado na norma NBR 14724 (ABNT, 2011).

Figura 15 – Folha/Termo de aprovação



(dentro da mancha)



Fonte: Autora (2019), baseado na norma NBR 14724 (ABNT, 2011).

Figura 16 – Avaliação do TCC

(substitui a Folha de Aprovação – Fig. 15)

 ESCOLA SUPERIOR DA CETESB	CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO CONFORMIDADE AMBIENTAL COM REQUISITOS TÉCNICOS E LEGAIS AVALIAÇÃO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO	 CETESB
Aluno(a): NOME DO ALUNO		
Título do trabalho: NOME DO TRABALHO A SER AVALIADO		Turma: ANO
Avaliadores	Nota	Assinatura
Avaliador 1 Nome: NOME DO AVALIADOR 1		
Avaliador 2 Nome: NOME DO AVALIADOR 2		
Orientador Nome: NOME DO ORIENTADOR		
Nota final		
Aprovado em São Paulo, DIA de MÊSMÊS de ANO		
Ciência do aluno(a):	Assinatura	

A aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso não significa aprovação, endosso ou recomendação, por parte da CETESB, de produtos, serviços, processos, metodologias, técnicas, tecnologias, empresas, profissionais, ideias ou conceitos mencionados no trabalho.

3.1.4 Dedicatória

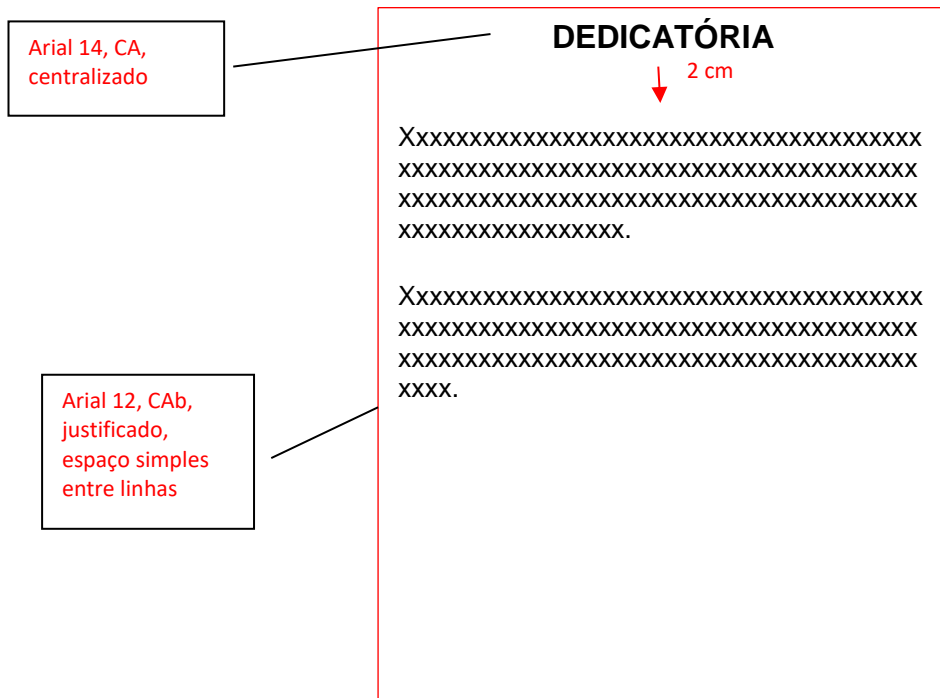
Elemento opcional, em texto livre elaborado pelo autor do TCC, que representa uma homenagem ou uma dedicação do trabalho. Apresenta-se conforme o **Quadro 5** e **Fig. 17**.

Quadro 5 – Dedicatória

Elemento	Apresentação	Informações e ordem	Instr. Normativo
Dedicatória	<p>a) termo em negrito, CA, Arial, tam. 14, centralizado;</p> <p>b) letra (fonte) Arial, cor preta, tam. 12, CAb para o texto;</p> <p>c) espaço simples entre as linhas;</p> <p>d) texto justificado, sem recuo à esquerda.</p>	<p>Dentro da área da mancha (Fig.3):</p> <p>a) termo DEDICATÓRIA;</p> <p>b) texto livre.</p>	NBR 14724 em 4.2.1.4

Figura 17 – Dedicatória

(dentro da mancha)



Fonte: Autora (2019), baseado na norma NBR 14724 (ABNT, 2011).

3.1.5 Agradecimentos

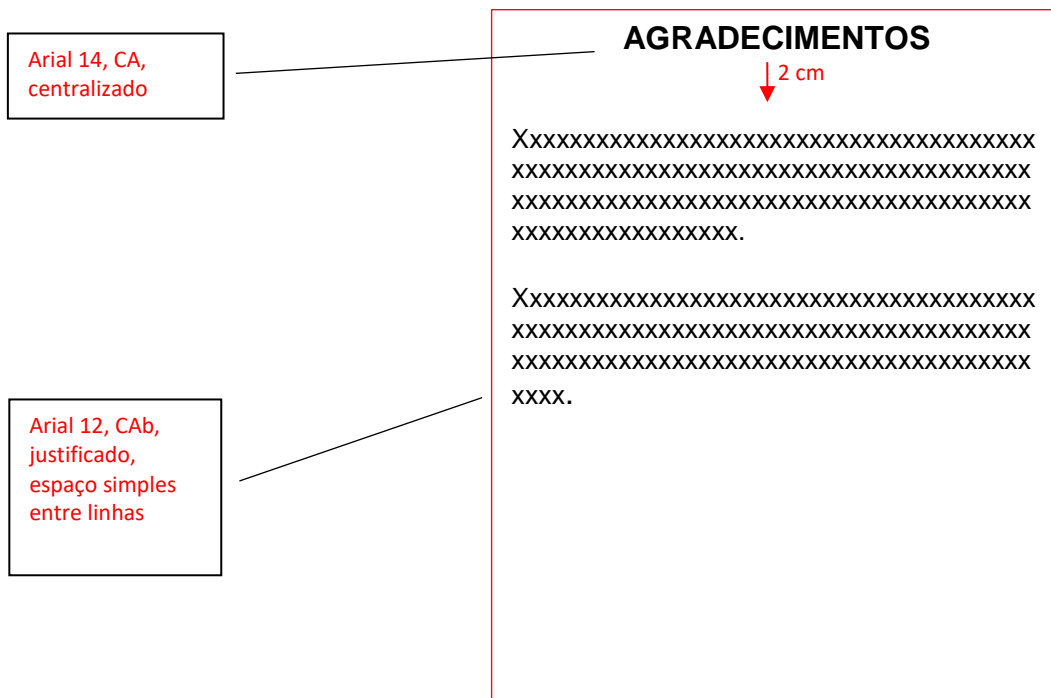
Elemento opcional, em texto livre elaborado pelo autor do TCC, que elenca todos que contribuíram com o trabalho. Apresenta-se conforme o **Quadro 6** e **Fig. 18**.

Quadro 6 – Agradecimentos

Elemento	Apresentação	Informações e ordem	Instr. Normativo
Agradecimentos	<p>a) termo em negrito, CA, Arial, tam. 14, centralizado;</p> <p>b) letra (fonte) Arial, cor preta, tam. 12, CAb para o texto;</p> <p>c) espaço simples entre as linhas;</p> <p>d) texto justificado, sem recuo à esquerda.</p>	<p>Dentro da área da mancha (Fig.3):</p> <p>a) termo AGRADecimentos;</p> <p>b) texto livre.</p>	NBR 14724 em 4.2.1.5

Figura 18 – Agradecimentos

(dentro da mancha)



Fonte: Autora (2019), baseado na norma NBR 14724 (ABNT, 2011).

Figura 20 - Exemplo de Epígrafe
(mais de 3 linhas)

[...]. Tudo o que acontecer à Terra, acontecerá aos filhos da Terra. Se os homens cospem no solo estão cuspendo em si mesmos. Isto sabemos: a Terra não pertence ao homem; o homem pertence à Terra. Isto sabemos: todas as coisas estão ligadas, como sangue que une uma família. Há uma ligação em tudo. O que ocorre com a terra recairá sobre os filhos da terra. O Homem não tramou o tecido da vida: ele é simplesmente um de seus fios. Tudo o que fizer ao tecido, fará a si mesmo. (CACIQUE SEATTLE, 1854 apud UNISINOS, c2015).

Fonte:
UNISINOS. Carta do cacique Seattle. **Ensino Propulsor [blog]**, São Leopoldo, c2015. 1 carta. Carta traduzida e transcrita do chefe indígena americano Seattle (Duwamish) ao presidente dos Estados Unidos da América. Disponível em: <http://www.unisinos.br/ensino-propulsor/carta-do-cacique-seattle/>. Acesso em: 20 set. 2019.

Figura 21 - exemplo de Epígrafe
(até 3 linhas)

“Uma organização que aprende é um lugar onde as pessoas descobrem continuamente como criam sua realidade. E como podem mudá-la.” (SENGE, 2017, p. 48).

Fonte: SENGE, Peter. **A quinta disciplina**: arte, teoria e prática da organização de aprendizagem. Tradução OP Traduções, Gabriel Zide Neto. 32.ed. Rio de Janeiro: Best Seller, 2017. Título original norte-americano: The fifth discipline. c1990.

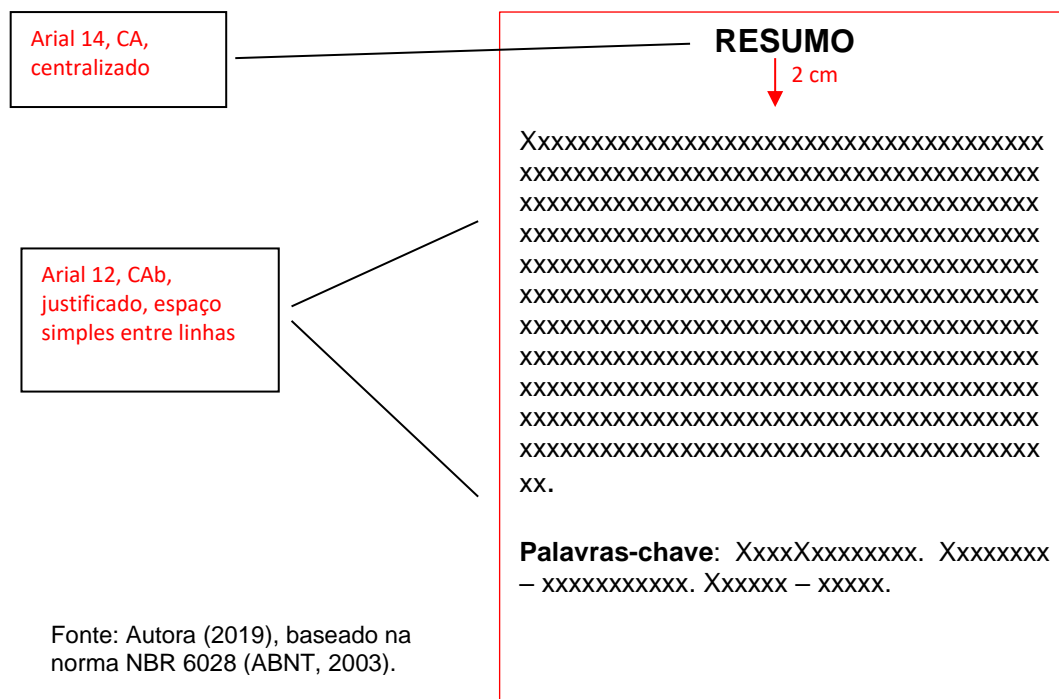
3.1.7 Resumo na língua vernácula

Elemento obrigatório, apresentado conforme o **Quadro 8** e **Fig. 22-23**.

Quadro 8 – Resumo em português

Elemento	Apresentação	Informações e ordem	Instr. Normativo
Resumo	<ul style="list-style-type: none"> a) termo em negrito, CA, tam. 14, centralizado; b) letra (fonte) Arial, cor preta, tam. 12, CAb para o texto e palavras-chave; c) espaço simples entre as linhas, parágrafo único; d) texto justificado, sem recuo à esquerda; e) extensão: de 150 a 500 palavras, evitando-se usar símbolos, siglas, fórmulas, etc.; f) deve ressaltar: o objetivo, o método, o resultado e a conclusão; g) tipo de resumo: informativo indicativo; h) termo Palavras-chave: (negrito), cada palavra-chave separada por ponto final. 	<p>Dentro da área da mancha (Fig.3):</p> <ul style="list-style-type: none"> a) termo RESUMO; b) texto em parágrafo único, 3ª pessoa singular, voz ativa; c) palavras-chave¹ (até 5, em ordem alfabética). <p>¹ Palavra-chave: termos simples ou compostos da linguagem natural que identificam o conteúdo de um documento. Diferem de frases ou descritores.</p>	NBR 6028

Figura 22 – Resumo em português
(dentro da mancha)



Fonte: Autora (2019), baseado na norma NBR 6028 (ABNT, 2003).

Figura 23 - Exemplo de Resumo
(incluído no TCC)

RESUMO

A valoração ambiental é tema complexo cada vez mais discutido tanto no meio acadêmico como nos órgãos responsáveis pelas perícias criminais. A valoração de danos contra o meio ambiente desempenha papel de grande importância no laudo pericial, pois, além de atender exigência legal, dá subsídios ao juízo e à sociedade para conhecer qual é o impacto monetário ocasionado pelas atividades antrópicas ilícitas perniciosas ao meio ambiente. Este trabalho propõe adaptação de metodologia de valoração baseado no método dos custos de reposição para determinação do valor de uso direto e o método da capitalização da renda para determinação do valor de uso indireto. Foi desenvolvida fórmula matemática para agregar esses dois valores a fim de se determinar o valor de dano ao ecossistema florestal (VDEF). Os custos de reposição empregados foram baseados nos custos de restauração florestal para tipologias vegetais dos três biomas ocorrentes no Estado da Bahia: Mata Atlântica, Cerrado e Caatinga. Esses custos foram inseridos em planilha eletrônica e foram atrelados à fórmula de cálculo do VDEF, o que permite sua atualização ao longo do tempo. A utilização do método proposto foi avaliada mediante a aplicação de estudos de caso. Os resultados demonstraram que o método atende aos critérios de objetividade, simplicidade e justiça, pois está baseado em conceitos de ecologia florestal bastante conhecidos pela ciência, não exigindo levantamentos demasiadamente demorados e dispendiosos em campo e atribuindo a florestas em estágios sucessionais mais avançados valores maiores de uso direto e indireto.

Palavras-chave: Perícia criminal ambiental. Valoração ambiental. Método - custo de reposição. Método - capitalização da renda.

Fonte: KLOTZ, Alexandre Otto. **Valoração de danos a ecossistemas florestais naturais em perícias criminais ambientais no estado da Bahia**. Orientadora: Prof. Dr. Cátia Regina Silva de Carvalho Pinto. 2016. 141 p. Dissertação (Mestrado profissional em Perícias Criminais Ambientais) – Centro de Ciências Biológicas, Programa de Pós-Graduação em Perícias Criminais Ambientais, Universidade Federal de Santa Catarina, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/168009>. Acesso em: out. 2019.

Figura 25 - Exemplo de Resumo em inglês
(incluído no TCC)

ABSTRACT

Environmental valuation is a complex topic increasingly discussed both in academic circles and in the institutions responsible for forensic expertise analysis. The valuation of damage to the environment plays major role in the expert report because, in addition to meeting legal requirements, it gives subsidies to the judgment and to the society to know what is the monetary impact caused by the illegal human activities harmful to the environment. This project proposes adaptation of environmental valuation based on replacement cost method for determining the direct use value and the income capitalization approach for determining the indirect use value. Mathematical formula were developed to add these two values in order to determine the damage to the forest ecosystem value (VDEF). Replacement costs were based on forest restoration costs for the three biomes occurring in the state of Bahia: Mata Atlântica, Cerrado and Caatinga. These costs have been entered into an electronic spreadsheet and have been linked to the formula for calculating the damage to the forest ecosystem value, allowing updates over time. The use of the proposed method has been carried out by applying case studies. The results showed that the method meets the standards of objectivity, simplicity and justice, as it is based on forest ecology concepts well-known to science, it does not require timeconsuming and costly field surveys and it assigns forests in later successional stages higher direct and indirect use values.

Keywords: Environmental forensic expertise. Environmental economic valuation. Replacement cost method. Income capitalization approach.

Fonte: KLOTZ, Alexandre Otto. **Valoração de danos a ecossistemas florestais naturais em perícias criminais ambientais no estado da Bahia**. Orientadora: Prof. Dr. Cátia Regina Silva de Carvalho Pinto. 2016. 141 p. Dissertação (Mestrado profissional em Perícias Criminais Ambientais) – Centro de Ciências Biológicas, Programa de Pós-Graduação em Perícias Criminais Ambientais, Universidade Federal de Santa Catarina, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/168009>. Acesso em: out. 2019.

3.1.9 Listas de ilustrações e tabelas

Elementos opcionais desde que não haja nenhuma ocorrência no texto. Elaboradas conforme as instruções no **Quadro 10** e **Fig. 26-28**.

Quadro 10 – Listas de ilustrações e tabelas

Elemento	Apresentação	Informações e ordem	Instr. Normativo
Listas de ilustrações e Quadros	<p>a) termo em negrito, CA, Arial, tam. 14, centralizado;</p> <p>b) letra (fonte) Arial, cor preta, tam. 12, CA, negrito para o tipo, n. (travessão) e título;</p> <p>c) espaço simples entre as linhas, podendo-se separar cada ocorrência por uma linha;</p> <p>d) texto justificado sem recuo à esquerda;</p> <p>e) títulos alinhados um abaixo do outro, pelo maior tipo;</p> <p>f) cada ilustração deve ter a sua tipologia identificada;</p> <p>g) indicação de p. à direita;</p> <p>h) lista única ou mista e também em quadro.</p>	<p>Dentro da área da mancha (Fig.3):</p> <p>a) termo LISTA DE ILUSTRAÇÕES E TABELAS ou LISTA DE ILUSTRAÇÕES e LISTA DE TABELAS (se individuais), ou ainda LISTA DE FOTOS, LISTA DE GRÁFICOS, etc.;</p> <p>b) tipo, n. e título de cada il.;</p> <p>c) p. onde aparecem no texto.</p> <p>Nota: Ordem alfabética por tipo de il., seguido da ordem numérica de ocorrência ou nº da seção a qual pertence.</p>	NBR 14724 em 4.2.1.9-10

Figura 26 – Lista de ilustrações e tabelas
(dentro da mancha)

O diagrama mostra uma lista de ilustrações e tabelas dentro de uma mancha. A lista é intitulada "LISTA DE ILUSTRAÇÕES E TABELAS" e está centralizada. Abaixo do título, há uma seta vermelha apontando para baixo com o texto "2 cm", indicando o recuo da primeira linha. A lista contém as seguintes entradas:

Item	Título	Página
Foto 1	Título da foto 1	25
Foto 2	Título da foto 2	29
Foto 3	Título da foto 3 mais extenso seguindo para as linhas abaixo	32
Gráfico 1	Título do gráfico 1	15
Gráfico 2	Título do gráfico 2	20
Gráfico 3	Título do gráfico 3	31
Gráfico 4	Título do gráfico 4	35
Tabela 1	Título da Tabela 1	12
Tabela 2	Título da Tabela 2 mais extenso seguindo para as linhas abaixo	17
Tabela 3	Título da Tabela 3	19

Caixas de texto explicativas:

- Arial 14, CA, centralizado:** Aponta para o título "LISTA DE ILUSTRAÇÕES E TABELAS".
- Arial 12, CA, negrito, justificado, espaço simples entre linhas, Títulos alinhados:** Aponta para os títulos das fotos, gráficos e tabelas.
- Páginas à direita:** Aponta para os números das páginas.

Fonte: Autora (2020), baseado nas normas NBR 14724 e NBR 6024 (ABNT, 2011, 2012a).

Figura 27 - Exemplo de Lista de ilustrações e tabelas
(segundo a numeração progressiva no texto)

LISTA DE ILUSTRAÇÕES E TABELAS			
Tipo	n.	Título	p.
Figura	1.1	Distribuição percentual da exclusão/inclusão social em São José (1991)	22
Figura	2.1	Dados totais de população e setores censitários para o município e para a área urbana de São José dos Campos (IBGE,1991)	38
Figura	2.2	Procedimentos metodológicos	40
Foto	3.7	Especialização do índice de distribuição de renda e seu mapa de desvios padrões com a legenda padrão adotada	57
Foto	3.8	Espacialização do índice de distribuição de renda e seu respectivo mapa de desvios padrões – Região Sul	58
Foto	3.11	Espacialização dos índices de desenvolvimento educacional original e revisto	64
Gráfico	3.3	Demonstrativo revisto	49
Gráfico	5.1	Desvio padrão	72
Gráfico	5.4	Informação por oferta e procura	75
Quadro	3.1	Cálculo do índice de chefes de família sem rendimento	46
Quadro	3.2	Cálculo do índice de chefes de família com rendimento entre 15 e 20 salários mínimos	46
Quadro	3.6	Exemplo do cálculo do desvio padrão para o índice de distribuição de renda	56
Tabela	2.2	Índice de preços	39
Tabela	3.5	Percentual por demanda	55

Figura 28 - Exemplo de Lista de tabelas

(segundo a ocorrência no texto)

LISTA DE TABELAS		
Tabela 1 –	Funções na empresa	26
Tabela 2 –	Ciclo de vida do produto	37
Tabela 3 –	Definição dos objetivos da empresa	40
Tabela 4 –	Custo de produção	46
Tabela 5 –	Demanda mensal dos últimos quatro anos	57
Tabela 6 –	Relatórios comparativos	68
Tabela 7 –	Situações segundo SWOT	77
Tabela 8 –	Matriz SWOT	87
Tabela 9 –	Tipos de cenários	89
Tabela 10 –	Normas ISO 14000	90
Tabela 11 –	Indicadores de desempenho por produto em períodos anuais, mensais e semanais	91

Fonte: Autora (2019).

3.1.10 Lista de abreviaturas e siglas

Elemento opcional desde que não haja nenhuma ocorrência no texto. Elaborada conforme as instruções no **Quadro 11** e **Fig. 29-30**.

Quadro 11 – Lista de abreviaturas e siglas

Elemento	Apresentação	Informações e ordem	Instr. Normativo
Listas de Abreviaturas e Siglas	<p>a) termo em negrito, CA, Arial, tam. 14, centralizado;</p> <p>b) letra (fonte) Arial, cor preta, tam. 12, CA para a sigla e CAb para abrev.;</p> <p>c) espaço simples entre as linhas, podendo-se separar cada ocorrência por uma linha;</p> <p>d) significados alinhados um abaixo do outro;</p> <p>e) siglas estrangeiras tem o significado escrito no idioma de origem em itálico, seguido de sinal de igualdade e a tradução em português.</p>	<p>Dentro da área da mancha (Fig. 3):</p> <p>a) Termo LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS</p> <p>b) Sigla e nome por extenso.</p> <p>Nota: Ordem alfabética da abrev. ou sigla, seguido do nome por extenso.</p>	NBR 14724 em 4.2.1.11

Figura 29 – Lista de abreviaturas e siglas
(dentro da mancha)

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	
A SIGLA	Nome da Instituição por extenso
B SIGLA	Nome da Instituição por extenso
C SIGLA	Nome da Instituição por extenso seguido para linha de baixo
D Abrev.	Significado por extenso
M Abrev.	Significado por extenso
P Abrev.	<i>Significado por extenso no idioma de origem</i> = significado traduzido para o português
S Abrev.	Significado por extenso
T SIGLA	Nome da Instituição por extenso no idioma de origem = significado traduzido para o português

↓ 2 cm

Fonte: Autora (2019), baseado nas normas NBR 14724 e NBR 6024 (ABNT, 2011, 2012a).

Figura 30 – Exemplo de Lista de abreviaturas e siglas

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ABRELPE	Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais
anál. mat.	Análise matemática
biol.	Biologia
CETESB	Companhia Ambiental do Estado de São Paulo
CONAMA	Conselho Nacional do Meio Ambiente
Dec. est.	Decreto estadual
FECOP	Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição
FOD	<i>FirstOrderDecay</i> = Decaimento de Primeira Ordem
hab.	Habitante
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IEA	International Energy Agency = Agência Internacional de Energia
INMET	Instituto Nacional de Meteorologia
IPT	Instituto de Pesquisas Tecnológicas
IQR	Índice de Qualidade de Aterro de Resíduos
MCTI	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
MDL	Mecanismo de Desenvolvimento Limpo
NBR	Norma Brasileira
OECD	Organisation for Economic Co-Operation and Development = Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico

Fonte: Autora (2019).

3.1.11 Lista de símbolos

Elemento opcional desde que não haja nenhuma ocorrência no texto. Elaboradas conforme as instruções no **Quadro 12** e **Fig. 31-32**.

Quadro 12 – Lista de símbolos

Elemento	Apresentação	Informações e ordem	Instr. Normativo
Listas de Símbolos	<p>a) tipo em negrito, CA, Arial, tam. 14, centralizado;</p> <p>b) letra (fonte) Arial, cor preta, tam. 12, CAb para o significado/nome;</p> <p>c) espaço simples entre as linhas, podendo-se separar cada ocorrência por uma linha;</p> <p>d) significados alinhados um abaixo do outro.</p>	<p>Dentro da área da mancha (Fig.3):</p> <p>a) Termo LISTA DE SÍMBOLOS</p> <p>b) Símbolo e nome/significado por extenso.</p> <p>Nota: Ordem de ocorrência no texto seguido do nome por extenso.</p>	NBR 14724 em 4.2.1.12

Figura 31 – Lista de símbolos

(dentro da mancha)

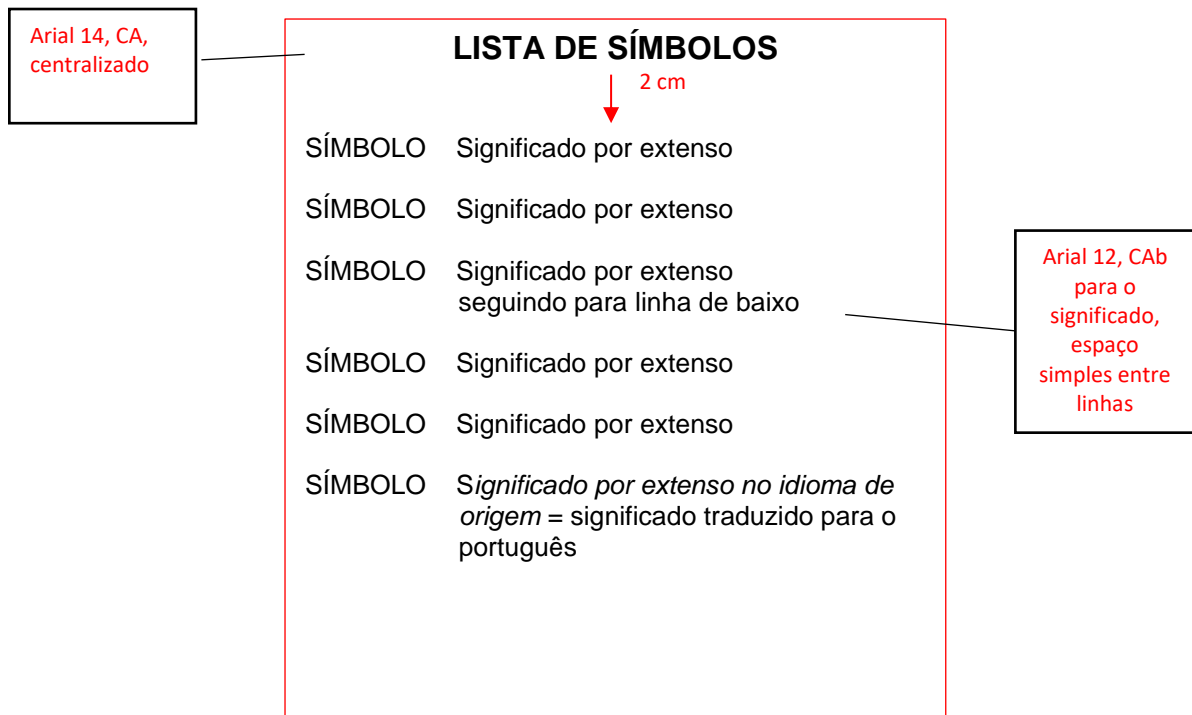


Figura 32 – Exemplo de Lista de símbolos

LISTA DE SÍMBOLOS	
β	Letra grega Beta
©	<i>Copyright</i> = copirraite
≥	Maior ou igual a
≤	Menor ou igual a
€	Euro
™	<i>Trademark</i> = Marca comercial
®	Marca comercial registrada
@	Arroba
μ	Micra
O ₃	Ozônio

Fonte: Autora (2019).

3.1.12 Sumário

Elemento obrigatório que apresenta as partes de um documento na ordem em que se encontra, mas não é índice ou lista. Deve ser elaborado conforme as instruções no **Quadro 13 e Fig. 33-34**.

Quadro 13 – Sumário

Elemento	Apresentação	Informações e ordem	Instr. Normativo
Sumário	<p>a) letra em negrito, CA, Arial, tam. 14, centralizado, para o termo Sumário, todas as seções primárias e seções sem indicativo;</p> <p>b) espaço simples entre as linhas, podendo-se separar cada ocorrência por espaço simples em branco;</p> <p>c) em todos os volumes/partes do trabalho é inserido completo;</p> <p>d) os indicativos de seção são alinhados à esquerda e o título das seções alinhado pela margem do título do indicativo mais extenso, inclusive os elementos pós-textuais;</p> <p>e) p. à margem direita pode ser indicada com o n. da primeira p., ou a sequência de p. separadas por hífen, ou ainda o n. das p. em que aparece o texto separado por vírgula;</p> <p>f) as seções do documento podem ter a mesma apresentação tipográfica do texto, ou seja:</p> <ul style="list-style-type: none"> - primárias: Arial 14, negrito, CA; - secundárias: Arial 12, negrito, CA; - terciárias: Arial 12, negrito, CAb; - quaternária: Arial 12, negrito, itálico, CAb; - quinária: Arial 12, itálico, CAb; <p>g) se for um documento bilíngue, trlíngue etc., apresentar uma página separada para cada idioma;</p> <p>h) apresentar <i>hyperlink</i> para cada item quando estiver em meio eletrônico.</p>	<p>Dentro da área da mancha (Fig.3):</p> <p>a) Termo SUMÁRIO</p> <p>b) Seções com e sem indicativo;</p> <p>c) n. p. à direita</p> <p>Notas: As seções são apresentadas pela ordem de ocorrência no texto. Os elementos pré-textuais não aparecem no sumário. Somente os textuais e pós-textuais.</p>	NBR 6027

Fonte: Autora (2019), baseado nas normas NBR 14724, NBR 6024 e NBR 6027 (ABNT, 2011, 2012a-b).

Figura 33 – Sumário

(dentro da mancha)

SUMÁRIO		
↓ 2 cm		
1	TÍTULO DA SEÇÃO PRIMÁRIA	13
1.1	TÍTULO DA SEÇÃO SECUNDÁRIA	14
1.1.1	Título da Seção Terciária	16
1.1.1.1	<i>Título da Seção Quaternária</i>	17
1.1.1.1.1	<i>Título da Seção Quinária</i>	19
2	TÍTULO DA SEÇÃO PRIMÁRIA	21
2.1	TÍTULO DA SEÇÃO SECUNDÁRIA	22
2.1.1	Título da Seção Terciária	23
2.1.1.1	<i>Título da Seção Quaternária</i>	25
2.1.1.1.1	<i>Título da Seção Quinária</i>	27
3	TÍTULO DA SEÇÃO PRIMÁRIA	33
3.1	TÍTULO DA SEÇÃO SECUNDÁRIA	34
3.2	TÍTULO DA SEÇÃO SECUNDÁRIA	35
3.2.1	Título da Seção Terciária mais extenso continuando na linha de baixo	38
	REFERÊNCIAS	61
	GLOSSÁRIO	67
	ANEXO A - Título	73

Figura 34 – Exemplo de Sumário

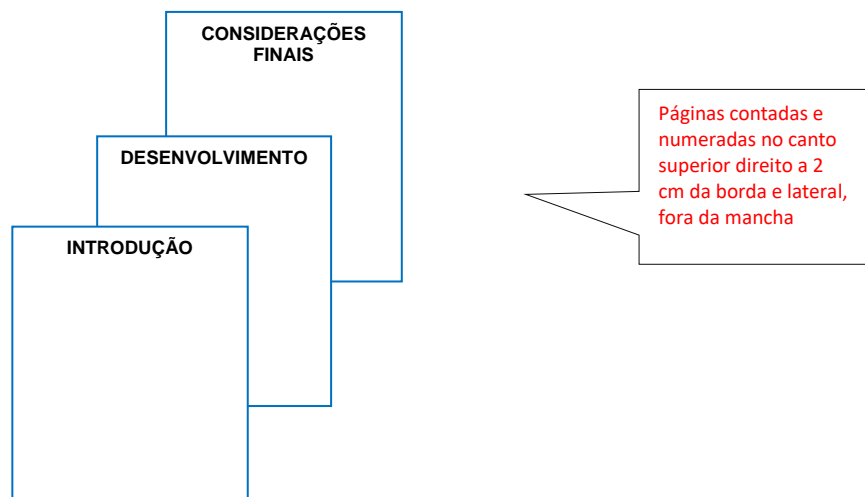
SUMÁRIO		
1	INTRODUÇÃO	17
2	PLANEJAMENTO AMOSTRAL	19
2.1	LOCAIS OU PONTOS DE COLETA	25
2.2	HABITATS	27
2.3	PERÍODO DE AMOSTRAGEM	30
2.4	FREQUÊNCIA DE AMOSTRAGEM	31
2.5	NATUREZA DO DADO	32
3	MÉTODOS DE AMOSTRAGEM	37
3.1	EQUIPAMENTOS	41
3.1.1	Pegadores	46
3.1.1.1	<i>Manuais</i>	47
3.1.1.2	<i>Automáticos</i>	47
3.1.2	Substrato artificial	49
3.1.3	Testemunho	50
3.2	COLETA, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE	53
4	MÉTODOS DE ANÁLISE	55
4.1	PREPARO DA AMOSTRA	56
4.2	ANÁLISE DA AMOSTRA	57
4.2.1	Triagem	58
4.2.2	Identificação e contagem	59
4.3	SUBAMOSTRAGEM	61
4.4	PREPARAÇÃO DE LÂMINAS	63

5	AVALIAÇÃO DA FREQUÊNCIA DE DEFORMIDADES EM MENTO DE <i>Chironomus</i>	65
6	SAÚDE OCUPACIONAL E SEGURANÇA DO TRABALHO	66
7	SISTEMA DE QUALIDADE ANALÍTICA	67
7.1	CQA - TRIAGEM	68
7.2	CQA - IDENTIFICAÇÃO DE ORGANISMOS	69
8	TRATAMENTO DOS DADOS	81
	REFERÊNCIAS	85
	APÊNDICE A – Artigo Técnico-científico	91
	APÊNDICE B – Eventos sobre a temática	94
	ANEXO A – Formulário de Coleta de Dados	103
	ANEXO B – Manual de Procedimento	110

3.2 Elementos textuais

Os elementos textuais (**Fig. 35**) apresentam-se conforme o **Quadro 14**. Os termos utilizados para identificar cada seção e suas subdivisões ficam a critério do autor, ou seja, a seção 1 pode ou não se denominar Introdução, assim como a última intitular-se Considerações finais.

Figura 35 – Elementos Textuais



Quadro 14 – Elementos textuais

(continua)

Regras gerais para	Apresentação	Instr. Normativo
Formato	<p>a) Os títulos das seções podem ter a mesma apresentação tipográfica do sumário, com letra Arial, cor preta, conforme especificação abaixo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - primárias: tam. 14, negrito, CA; - secundárias: tam. 12, negrito, CA; - terciárias: tam. 12, negrito, CAb; - quaternária: tam. 12, negrito, itálico, CAb; - quinária: tam. 12, itálico, CAb; <p>b) papel tam. A4, usado no anverso e verso (se impresso);</p> <p>c) texto na fonte Arial, tam. 12, cor preta, iniciando-se à esquerda sem recuo, com margem justificada, dentro da mancha (Fig. 3);</p> <p>d) letra Arial, tam. 10 para outras informações (notas, fonte, legenda, paginação, catalogação).</p>	NBR 14724 em 5
Paginação	<p>a) as p. são numeradas com números arábicos, letra Arial, tam.10, cor preta, no canto superior à direita, a 2 cm da borda superior e lateral direita da página (fora da mancha – Fig. 3);</p> <p>b) para o trabalho escrito no anverso e verso das páginas, trocasse o lado da paginação (Fig. 7-8);</p> <p>c) a paginação é sequencial e crescente até o final (pós-textuais), porém não aparece nos pré-textuais (Fig. 36);</p> <p>d) para trabalhos com mais de um v. ou parte, o número das páginas continua sequencial no v./parte seguinte até o final.</p>	

Quadro 14 – Elementos textuais

(continuação)

Regras gerais para	Apresentação	Instr. Normativo
Espaçamento	a) espaço 1,5 entre linhas no texto; b) espaço simples usado para: citações com mais de 3 linhas, notas de rodapé, fonte, legenda e notas das il., entre referências (quando em notas ou capitular).	NBR 14724 em 5
Numeração progressiva	a) texto deve ser dividido hierarquicamente, partindo do geral para o específico, a fim de expor em uma sequência lógica o inter-relacionamento do conteúdo e sua localização no documento (Fig. 37); b) pode-se dividir o texto até a seção quinária, e havendo necessidade usar alíneas e subalíneas; c) os títulos das seções devem estar iguais a apresentação tipográfica usada no sumário; d) entre o indicativo de seção e o seu título há apenas um espaço (sem ponto, hífen, etc.); e) os números do indicativo são separados entre si por ponto; f) as seções primárias começam em p. ímpar (anverso) e são separadas do texto por um espaço de 1,5; g) as seções secundárias até as quinárias são separadas do texto anterior e posterior por um espaço de 1,5; h) os títulos longos são alinhados nas linhas seguintes abaixo da 1ª letra da primeira palavra do título; i) possuir texto sempre; j) na ausência de título na seção pode-se subdividir o texto por alíneas. As alíneas apresentam o texto que as antecede em enumeração, com letras alfabéticas minúsculas, um parêntese, recuados da margem esquerda, com texto inicial em letra minúscula, terminando em ponto-e-vírgula – menos a última que leva ponto final. Havendo necessidade, pode-se subdividir a alínea em subalíneas; k) os indicativos devem ser citados no texto com as expressões: na seção...; ver...; em...; de...a....; conforme ...; na alínea b, de...; de acordo com a segunda subalínea, da alínea f, da seção	NBR 14724 em 5 e NBR 6024
Abreviaturas e siglas	a) devem aparecer entre parênteses, na primeira menção no texto, precedida do termo completo. Nas demais ocorrências somente a sigla é citada, desde que ela conste na Lista de Abreviaturas e Siglas, tornando-se um elemento obrigatório neste caso; b) as siglas usadas devem ser as mesmas adotadas pela própria instituição mencionada; c) as abreviaturas aparecem diretamente no texto, desde que constem na Lista de Abreviaturas e Siglas, havendo a necessidade de consulta prévia das formas adotadas pela língua ou área do conhecimento (ABL, 2009 para reduções em português, glossário/dicionário de termos técnicos, entre outros) (Fig. 38).	NBR 14724 em 5.6 e VOLP
Equações e fórmulas	a) Destacam-se no texto, com numeração arábica sequencial à direita entre parênteses, e espaçamento maior entre linhas, se necessário (Fig. 39)	NBR 14724 em 5.7

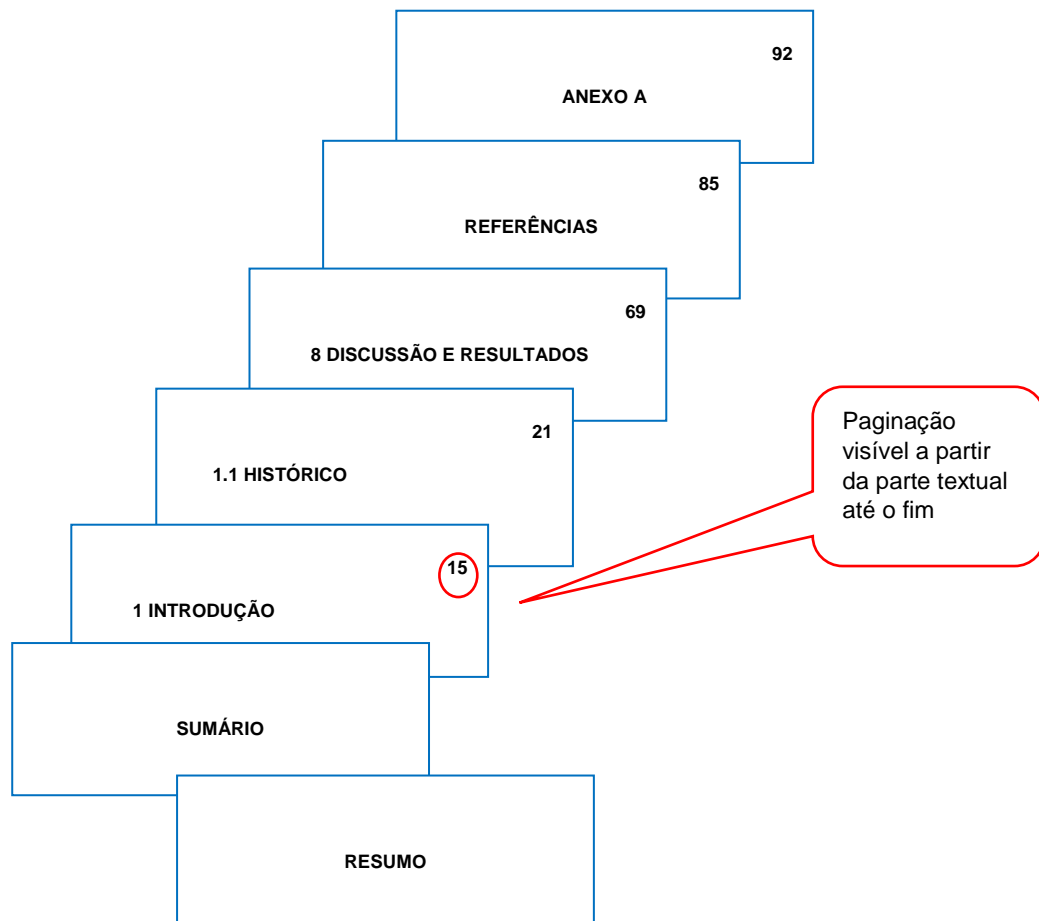
Quadro 14 – Elementos textuais

(conclusão)

Regras gerais para	Apresentação	Instr. Normativo
Ilustrações e Tabelas	<p>a) qualquer tipo de il. deve ser citada no texto e inserida o mais próximo deste, devendo constar na Lista de Ilustrações e Tabelas, (elemento obrigatório neste caso);</p> <p>b) na parte superior deve constar: o tipo documental (desenho, quadro, tabela, gráfico, foto, figura, mapa etc.), o n. arábico sequencial, um travessão e o título, na letra Arial, tam. 12, negrito, centralizado sobre a il.;</p> <p>c) na parte inferior deve constar: a fonte (referência ou citação obrigatórios) consultada, a legenda e a nota ou outras informações, na letra Arial, tam. 10.</p>	NBR 14724 em 5.8, 5.9 e IBGE (1993)

Fonte: Autora (2019), baseado nas normas NBR 14724 e NBR 6024 (ABNT, 2011, 2012a) e IBGE (1993).

Figura 36 – Exemplo de Paginação



Fonte: Autora (2019).

Figura 37 – Exemplo de Numeração progressiva

2 CARACTERIZAÇÃO E DIVISÃO GEOGRÁFICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Localizado na região sudeste do Brasil, o estado de São Paulo tem o maior peso econômico no país. Sua importância é atestada através da consistência de indicadores que refletem tanto a grandeza de sua indústria, de suas atividades ligadas ao agronegócio e ao setor financeiro, de seu comércio internacional e de sua população, quanto à capacidade de suas instituições de pesquisa e desenvolvimento promoverem avanços importantes em ciência e tecnologia, para apoiar, qualificar, fazer confiável e perpetuar o seu modelo de desenvolvimento.

2.1 CARACTERIZAÇÃO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS - POLÍTICA ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS

Territorialmente, com o objetivo de propor formas de gestão descentralizada, o estado de São Paulo, através de sua Política Estadual de Recursos Hídricos - Lei Estadual nº 7.663 (SÃO PAULO, 1991), adotou as bacias hidrográficas como unidades de gestão e planejamento. Dessa forma, foram discutidas e aprovadas pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos, 22 Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRHI), que integram a atual divisão hidrográfica do Estado.

2.1.1 Regiões hidrográficas

O estado de São Paulo possui em seu território sete bacias hidrográficas, definidas e delimitadas pelo Plano Estadual de Recursos Hídricos 2004 – 2007 (SÃO PAULO, 2005). Essas bacias são também comumente chamadas de regiões hidrográficas, sendo, nestas sete regiões, que as 22 UGRHI do estado se inserem. As regiões hidrográficas nada mais são que as principais vertentes hidrográficas do Estado, delimitadas naturalmente pelos divisores de água e constituídas por seus rios estruturantes e tributários.

2.1.2.1 UGRHI 01 – Mantiqueira

A UGRHI 01 – Mantiqueira está caracterizada, quanto à sua vocação, como de conservação. Das vinte e duas bacias hidrográficas que compõem o estado de São Paulo, a da Mantiqueira é a de menor espaço territorial, com 675 km².

2.1.2.1.1 População

Está conformada pelo menor número de municípios, apenas três, e apresenta o menor contingente populacional dentre todas as bacias paulistas, segundo dados do IBGE (2010a), que contabilizou, em 2010, uma população de aproximadamente de 65 mil habitantes, aproximadamente 0,2% da população do Estado. Estima-se que em 2020 sua população alcance 77 mil habitantes (SEADE, 2010b).

Fonte: adaptado pela autora (2019) de: FIGUEIREDO, F.E.F. (Org.). **Meio ambiente paulista**: relatório de qualidade ambiental 2011. 1.ed. São Paulo: SMA, 2011. Disponível em: http://www.ambiente.sp.gov.br/wp-content/uploads/publicacoes/cpla/cpla-RQA_20111.pdf. Acesso em: out. 2019.

Figura 38 – Exemplo de Abreviaturas, Siglas e Símbolos

Os diferentes tipos de tratamentos de resíduos podem emitir diversos Gases de Efeito Estufa (GEE) em proporções variadas. Os GEE emitidos pelo tratamento de resíduos sólidos são: o metano (CH₄) e o óxido nitroso (N₂O) para degradação anaeróbia da matéria orgânica em aterro; ou o gás carbônico - dióxido de carbono (CO₂) e o N₂O para digestão anaeróbia da mesma matéria orgânica em digestor, pela fração fóssil do resíduo sólido incinerado.

Os tipos de destino dado aos resíduos sólidos podem implicar em diversos GEE de proporções variadas. Os GEE emitidos pelo tratamento de resíduos sólidos são: o CH₄ no aterramento; o CO₂ e o N₂O na incineração; o CH₄ e o N₂O na compostagem e digestão anaeróbia. As emissões de CO₂ e CH₄, quantificadas no ano de 2003, demonstraram que dentre as fontes de emissão, o uso de energia teve a maior participação com 76,14% do total. E desse montante, o uso direto de combustíveis fósseis foi responsável pela emissão de 88,78% (Fig. 17, Gráf. 4, Tab. 25).

Segundo a World Health Organization (WHO), as mudanças globais têm servido de aviso de que, no longo prazo, a saúde das popul. depende da contínua estabilidade e funcionalidade dos sistemas ecológicos, físicos e socioeconômicos do planeta (WHO, 2003, p. 95). Ainda conforme a WHO (2003) e estudos recentes da Environmental Protection Agency (EPA), órgão ambiental dos Estados Unidos da América (EUA), as consequências à saúde pública de distúrbios nos ecossistemas responsáveis pela prod. de alimentos, elevação do nível dos oceanos e deslocamentos popul. devido a riscos físicos, perda da terra e distúrbios econ., podem não se tornar evidentes por várias décadas (EPA, 2010).

Sigla

Símbolo

Abreviatura

Figura 39 – Exemplo de Equações e Fórmulas

O cálculo da derivada segunda depende do valor da função de onda em uma coordenada x e em duas posições vizinhas separadas por $\pm\Delta x$. Substituindo-se a Equação 3 na Equação 2, têm-se:

$$E \equiv -\frac{\hbar^2}{2m\Delta x^2} \frac{\int \Psi^*(x)[\Psi(x+\Delta x) + \Psi(x-\Delta x) - 2\Psi(x)]dx}{\int \Psi^*(x)\Psi(x)dx} + \frac{\int \Psi^*(x)\hat{V}(x)\Psi(x)dx}{\int \Psi^*(x)\Psi(x)dx} \quad (4)$$

A Equação 4 pode ser ainda aproximada empregando-se, por exemplo, um processo de integração trapezoidal, ou seja, a área total a ser integrada é subdividida em vários trapézios e suas áreas são determinadas e somadas definindo aproximadamente a área total.^{13,14} Em termos práticos, substitui-se o elemento infinitesimal dx por um elemento finito $\Delta x'$ e determina-se a área associada a cada elemento finito. Este elemento finito pode ser igual ou diferente daquele usado na derivada segunda dada pela Equação 4. Por conveniência, considera-se que os valores de x são igualmente espaçados e que os elementos finitos das integrais e derivada segunda são todos iguais: $\Delta x' = \Delta x$. Desta forma, o cálculo do valor médio da energia pode ser estimado para qualquer função de onda considerando-se a Equação 5:

$$E \equiv -\frac{\hbar^2}{2m\Delta x^2} \frac{\sum_{i=1}^k \Psi^*(x_i)[\Psi(x_i + \Delta x) + \Psi(x_i - \Delta x) - 2\Psi(x_i)]\Delta x}{\sum_{i=1}^k \Psi^*(x_i)\Psi(x_i)\Delta x} + \frac{\sum_{i=1}^k V(x_i)\Psi^*(x_i)\Psi(x_i)\Delta x}{\sum_{i=1}^k \Psi^*(x_i)\Psi(x_i)\Delta x} \quad (5)$$

Figura 40 – 3 Exemplos de ilustrações e tabelas

4.1.1 Pinturas de meio ambiente

O IBGE (2015) para adentrar sobre os dados de meio ambiente no Brasil, resgata o trabalho do artista Reynaldo Manske (**Foto 15**), um dos mestres na pintura de paisagens e marinhas, com a reprodução de quadro sem título, óleo sobre tela de 1975.

Foto 25 – Sem título



Fonte: Reynaldo Manske (1975 apud IBGE, 2015, p. 423)

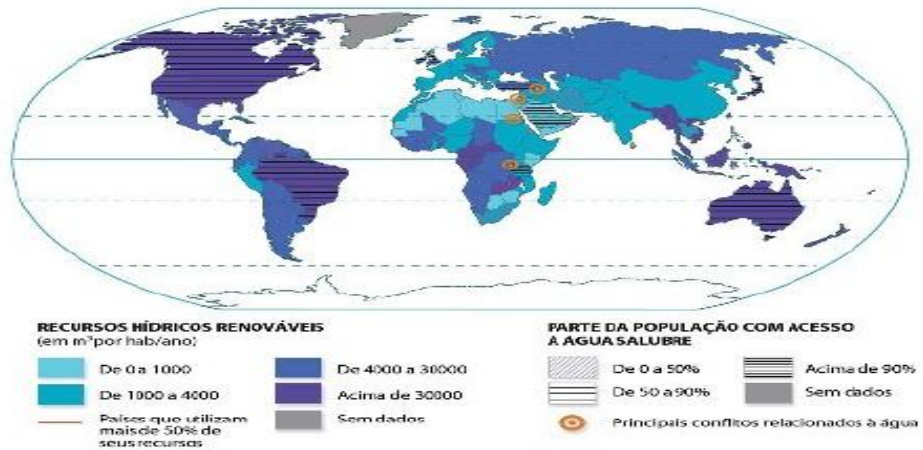
Nota: reprodução da pintura Sem título, óleo sobre tela, 67 x 97 cm

Fonte: adaptado pela autora (2019) de BRASIL EM NÚMEROS, Rio de Janeiro: IBGE, v. 23, 2015. Disponível em :http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/2/bn_2015_v.23.pdf. Acesso em: out. 2019.

3.6 DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA NO MUNDO

No **Mapa 3.6** observamos que em áreas do norte da África, do Oriente Médio e da Ásia Central estão os países que possuem menor disponibilidade de recursos hídricos renováveis.

Mapa 3.6 – Água no mundo



Fonte: Giansanti ([2012?]).

3.8 ESTADOS FÍSICOS DA ÁGUA

A água no estado líquido ocupa os oceanos, lagos, rios, açudes, etc. De modo contínuo e lentamente, à temperatura ambiente, acontece a evaporação – a água passa do estado líquido para o gasoso (**Figura 3.8**).

Figura 3.8 – Ciclo da água



Fonte: Evans (2006, traduzido).
Nota: evaporação, transpiração, precipitação, escoamento.

3.2.1 Citações e Notas de rodapé

As citações e as notas de rodapé devem ser elaboradas conforme as normas da ABNT NBR 147274 e NBR 10250. No **Quadro 15** observa-se o resumo de como devem ser apresentadas no TCC para ESC.

Quadro 15 – Citações e Notas de rodapé

Regras gerais para	Apresentação	Instr. Normativo
Citações e notas de rodapé	<p>a) espaço simples entre as linhas nas notas de rodapé e citações com mais de 3 linhas;</p> <p>b) as citações podem aparecer no texto e em notas de rodapé;</p> <p>c) citação com mais de 3 linhas: texto justificado, Letra (fonte) Arial, cor preta, tam. 10, CAb, sem aspas, com recuo de 4 cm à esquerda, e no fim o autor, data e página entre parênteses;</p> <p>d) citação até 3 linhas: texto justificado, com aspas, sem recuo, Letra (fonte) Arial, cor preta, tam. 12, caixa alta e baixa, autor, data e página entre parênteses;</p> <p>e) supressões são indicadas por: [...], e acréscimos apenas por colchetes;</p> <p>f) as notas de rodapé (explicativas ou de referência) são separadas do texto por um travessão de 5 cm da margem esquerda, escritas em fonte Arial, tam. 10, espaço simples, com nº em expoente e texto das notas em margem pendente alinhado (a partir da 2ª linha) abaixo da 1ª letra da 1ª primeira palavra;</p> <p>g) as notas de rodapé não devem ser usadas com sistema numérico de chamada no texto;</p> <p>h) as notas de rodapé podem constar também abaixo das ilustrações e Quadros, apresentando-se conforme o IBGE (1993);</p> <p>i) o sistema autor-data deve ser adotado tanto no texto (citação), quanto na referência (pós-textual);</p> <p>j) Maiores informações verificar a norma NBR 10520.</p>	NBR 14724 em 5.2.1, 5.5 e NBR 10250.

Fonte: Autora (2019), baseado na norma 10520 (ABNT, 2002).

3.2.1.1 Sistema de chamada no texto

As citações podem aparecer nos seguintes elementos do documento:

- a) Pré-textuais → na Epígrafe (elemento opcional) – citação direta;
- b) Textuais → em qualquer parte do texto ou em notas de rodapé (no final da p. ou no final da il./tabela) – citação direta ou indireta;
- c) Pós-textuais → no glossário, apêndices ou anexos, em qualquer parte – citação direta ou indireta.

Considerando que os trabalhos acadêmicos podem conter Notas de Rodapé (que sempre são indicadas numericamente), torna-se obrigatória a utilização do **Sistema Autor-Data** de chamada para as citações no texto e suas respectivas referências, ao invés do sistema numérico.

Nesse sistema, a indicação de responsabilidade de um documento é obrigatória nas formas descritas a seguir, assim como o elemento **Data (ano)**, mesmo que não seja possível a sua localização no documento. Desse modo, a indicação da **data** deve ser dentro de colchetes e estes dentro de parênteses nas citações. Nas respectivas referências apenas nos colchetes.

Exemplos de indicação de data ausente no documento nas citações:

(AUTOR, [2018?]) = ano provável

(AUTOR, [2011], p. 52) = ano correto, porém não consta no documento (fonte externa)

Autor ([ca. 2000]) = ano aproximado

Autor ([188-]) = década certa

(AUTOR, [200-?], § 3º) = década provável

A indicação da p. (ou v., pt., §, etc.) nas citações diretas deve ser incluída, quando houver no documento, sempre dentro de parênteses e após a data. Nas citações indiretas pode constar ou não.

No sistema **AUTOR-DATA** as chamadas das citações podem apresentar-se:

- a) pelo sobrenome do autor (es) – até 3 pessoas físicas (PF), com a data de publicação (ano) do documento citado – obrigatória mesmo que provável – e a p. (quando citação direta), ambas sempre entre parênteses (mesma entrada na Referência); ou

Exemplos:

(SOUZA; SILVA; BASTOS, 2000, p. 10)

Segundo Souza, Silva e Bastos (2000, p. 10)

Barros et al. (2015, p. 3)

(BARROS et al., 2015)

- b) pela instituição e/ou jurisdição – até 3 pessoas jurídicas (PJ), com a data de publicação (ano) do documento citado – obrigatória mesmo que provável – e a p. (quando citação direta), ambas sempre entre parênteses (mesma entrada na Referência); ou ainda

Exemplos:

(CETESB; ANA, 2011, p. 42)

A CETESB e a ANA (2011, p. 42)

(BRASIL, 2000)

- c) pela 1ª palavra do título do documento seguido de reticências (quando não há identificação de autoria), com a data de publicação (ano) do documento citado

– obrigatória mesmo que provável – e a p. (quando citação direta), ambas sempre entre parênteses (mesma entrada na Referência).

Exemplo:

“Os experimentos também adotaram um sistema de classificação. Os médicos recebiam um e-mail mensal com informações sobre quantos antibióticos estavam prescrevendo inadequadamente em comparação aos seus colegas.” (O MUNDO..., 2016, p. 1).

Observações: Quando uma instituição (PJ) é comumente conhecida por sua sigla, usar preferencialmente a sigla no texto toda em CA, igual à entrada na Referência, padronizando todas as citações. Lembrando que a 1ª menção do nome da PJ no texto deve ser feita por extenso, seguida da sigla entre parênteses, e sempre constar na lista de siglas.

Exemplo 1ª menção:

A Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB) e a Agência Nacional de Águas (ANA) fizeram uma publicação conjunta em 2011, cuja obra intitulada “Guia Nacional de Coleta e Preservação de Amostras”,

3.2.1.2 Citações diretas

As citações diretas podem apresentar-se:

- a) com a autoria (PF/PJ) indicada **dentro dos parênteses**, os autores separados por ponto e vírgula (até 3), ou **et al.** após o 1º (mais de 3 autores), em CA, seguidos pela data – separada por vírgula, e pela página, também separada por vírgula;

Exemplo:

“O grau de heterogeneidade deverá ser avaliado para se verificar como as características de qualidade oscilam no espaço e no tempo.” (CETESB; ANA, 2011, p. 42).

- b) com a autoria (PF/PJ) indicada **fora dos parênteses**, os autores separados por vírgula e/ou **e** antes do último (até 3), ou **et al.** após o 1º (mais de 3 autores), em caixa alta e baixa, seguidos pela data separada por vírgula da página, ambas entre parênteses;

Exemplos:

Segundo Cambricoli e Félix (2016, p. 1) os dados do Ministério da Saúde apontam que “No ano passado 696 cidades brasileiras foram atingidas pela chikungunya. Em 2016, já são 2.281 municípios.”

Barros et al. (2015, p. 1) enfatizam que “As Unidades de Conservação destinatárias da compensação podem ser diferentes, conforme o enquadramento do caso ou do caput do art. 36 ou do § 3º do mesmo artigo.”

- c) com o texto justificado para trechos com **mais de 3 linhas**, espaço simples entre as linhas, Letra (fonte) Arial, cor preta, tam. 10, caixa alta e baixa, sem aspas, com recuo de 4 cm à esquerda, e no fim o autor, data e página entre parênteses;

Exemplo:

As Unidades de Conservação destinatárias da compensação podem ser diferentes, conforme o enquadramento do caso ou do caput do art. 36 ou do § 3º do mesmo artigo. No caso de empreendimentos que não afetam diretamente Unidade de Conservação específica ou sua zona de amortecimento, a compensação ambiental será aplicada somente nas Unidades de Proteção Integral. E para empreendimentos que irão afetar Unidade de Conservação específica ou sua zona de amortecimento aplica-se o § 3º do art. 36 em que a Unidade afetada, mesmo não pertencente ao Grupo de Proteção Integral, deverá ser beneficiada pela compensação. (BARROS et al., 2015, p. 1).

- d) com texto justificado para trechos com **até 3 linhas**, espaço 1,5 entre linhas, com aspas duplas, sem recuo, Letra (fonte) Arial, cor preta, tam. 12, caixa alta e baixa, autor (dentro ou fora dos parênteses dependendo da redação), data e página entre parênteses;

Exemplo:

Barros et al. (2015, p. 1) enfatizam que “As Unidades de Conservação destinatárias da compensação podem ser diferentes, conforme o enquadramento do caso ou do caput do art. 36 ou do § 3º do mesmo artigo.”

Observação: As aspas simples são utilizadas para indicar um trecho que já contém aspas dentro da transcrição literal.

- e) Com as supressões indicadas por: [...], os acréscimos/comentários por [], e os destaques/ênfase com **negrito**, grifo ou *itálico*;

Exemplos:

“O Grau de Impacto é detalhado na legislação, conforme o art. 31-A. O valor destinado a compensação ambiental obedece a um **mínimo de zero e um máximo de 0,5%**.”(BARROS et al., 2015, p. 1, grifo meu).

“Em 1950, foi descoberto que os antibióticos fazem os animais crescerem mais rápido. [...] fazendeiros de todo o mundo [inclusive no Brasil] têm injetado o medicamento em seus animais, [...] a resistência bacteriana poderia passar dos animais para os seres humanos.”(O MUNDO..., 2016, p. 1).

Observações: as indicações de alterações (grifo nosso, grifo meu, grifo do autor, tradução nossa, etc.), devem ser inseridas sempre entre parênteses, após a chamada da citação.

- f) Acrescidas da inicial ou nome por extenso, do prenome do autor, caso haja coincidência de datas e/ou sobrenomes;
Exemplos:

... “(SANTOS, B., 2010).

... “(SANTOS, C., 2010).

... “(SILVA, Carlos, 2013, p. 5).

... “(SILVA, Paulo, 2011, p. 51).

Segundo B. Santos (2010) “...”

Paulo Silva (2011, p. 51) afirma que “...”

- g) Diferenciadas das demais referências de um mesmo autor, no mesmo ano, com a inclusão de letras minúsculas em ordem alfabética, após a data (sem espaço), do mesmo modo que nas referências;
Exemplos:

Costa (2013a, p.81) mostra que “...”

... “(COSTA, 2013b, p. 16).

- h) Acrescidas da expressão *apud* ou “citado por” quando consiste de uma citação de citação;

Exemplo:

A Lei federal nº 9.985 (BRASIL, 2000 *apud* BARROS et al., 2015) “[...], que instituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC).”,

Segundo a ABNT (2003 *apud* FRANÇA; VASCONSELOS, 2004) “A NBR 6028 recomenda que ‘a primeira frase deve ser significativa, explicando o tema principal do documento’ e que em seguida [...]”.

Observações: A expressão *apud* é a única que pode ser usada no texto além das notas de rodapé.

3.2.1.3 Citações indiretas

As citações indiretas podem apresentar-se:

- a) com a autoria (PF/PJ) indicada **dentro dos parênteses**, os autores separados por ponto e vírgula (até 3), ou **et al.** após o 1º (mais de 3 autores), em CAIXA ALTA, seguidos pela data – separada por vírgula (e p. opcional);

Exemplos:

O Ministério da Saúde apontou que 696 cidades brasileiras foram atingidas pela chikungunya em 2015, e neste ano já contam 2.281 municípios (CAMBRICOLI; FÉLIX, 2016).

O artigo 36 da Lei federal 9.985 (BRASIL, 2000) estabelece que os recursos arrecadados devam ser destinados às unidades de conservação existentes na área, independentemente da jurisdição do órgão licenciador (SOUZA; SILVA; BASTOS, 2000).

- b) com a autoria (PF/PJ) indicada **fora dos parênteses**, os autores separados por vírgula e/ou **e** antes do último (até 3), ou **et al.** após o 1º (mais de 3 autores), em caixa alta e baixa, seguida pela data separada por vírgula entre parênteses (e p. opcional);

Exemplos:

Segundo Souza, Silva e Bastos (2000) os recursos arrecadados devem ser destinados às unidades de conservação existentes na área, em observação ao artigo 36 da Lei federal 9.985 (BRASIL, 2000).

A CETESB e a ANA (2011) recomendam o planejamento estatístico como base de uma investigação preliminar, quando não se conhece um sistema em detalhes.

- c) com as indicações de dados/informações não publicados/editados (meios informais) entre parênteses (informação verbal, em fase de elaboração, comunicação pessoal, exposição oral, etc.), fazendo-se menção da informação em nota de rodapé explicativa.

Exemplo:

No referido evento ocorreram manifestações contrárias às opiniões dos palestrantes nos aspectos éticos e morais (informação verbal)¹⁰.

¹⁰ Informação obtida dos membros do Comitê Organizador que estavam presentes durante o evento.

Observação: Para efeito de veracidade e/ou comprovação da informação/dado citado, recomenda-se citar apenas as fontes formais de informação.

- d) Acrescidas da inicial ou nome por extenso, do prenome do autor, caso haja coincidência de datas e/ou sobrenomes;

Exemplos:

(SANTOS, B., 2010).

(SANTOS, C., 2010).

(SILVA, Carlos, 2013).

(SILVA, Paulo, 2011).

Segundo B. Santos (2010) a pesquisa contribuiu de forma efetiva para Paulo Silva (2011) observou em seu estudo que a presença de

- e) Diferenciadas das demais referências de um mesmo autor, no mesmo ano, com a inclusão de letras minúsculas em ordem alfabética, após a data (sem espaço), do mesmo modo que nas referências;
Exemplos:

Costa (2013a) mostrou uma tendência mundial dos governos em combater (COSTA, 2013b).

- f) Acrescidas da expressão *apud* ou “citado por” quando consiste de uma citação de citação;
Exemplos:

A Lei federal nº 9.985 (BRASIL, 2000 *apud* BARROS et al., 2015) institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC),
Segundo a ABNT NBR 6028 (2003 *apud* FRANÇA; VASCONSELOS, 2004), o resumo deve ter parágrafo único com a primeira frase abordando o assunto principal do documento.

- g) Com diversos documentos de mesma autoria, de anos diferentes, citados simultaneamente, com as datas separadas por vírgula.
Exemplos:

(CASTRO; COSTA; COUTO, 1990, 1999, 2003, 2015c).

Após anos de pesquisa Mattos, Souza e Silva (1997, 2005, 2013, 2016),

- h) Com diversos documentos de diversos autores, citados simultaneamente, separados por ponto e vírgula, entre parênteses.
Exemplo:

Diversos autores corroboram com essa mesma opinião (SANTOS, 1985; MATTOS; SOUZA; SILVA, 1997; BASTOS, 2014),

3.2.1.4 Notas de rodapé no texto

As notas de rodapé são separadas do texto por um espaço em branco e um travessão de 5 cm da margem esquerda. As notas de rodapé podem ser de Referência ou Explicativas. Para TA utilizamos as notas explicativas considerando a obrigatoriedade da lista de referências (elemento pós-textual).

Nas notas de rodapé explicativas não se aplicam as abreviaturas latinas (Id., Ibid., op. cit., loc. cit. etc.), que são exclusivas para uso nas notas de referência.

As **notas de rodapé explicativas** apresentam-se:

- a) Numeradas sequencialmente dentro de uma seção, capítulo ou parte de um documento;
- b) Em n. arábico sobrescrito (expoente), separadas do texto por um espaço simples em branco, um travessão (5 cm), outro espaço simples, texto fonte Arial, tam. 10, e sem espaço entre cada nota;
- c) Com a indicação no texto em numeral arábico sobrescrito (expoente), tam. 10, fonte Arial, ou entre parênteses, tam. 12, fonte Arial, após a pontuação da frase ou termo a que se refere;
- d) Com o texto das notas iniciando e terminando na p. onde foi inserida, dentro da área da mancha, em margem pendente alinhada (a partir da 2ª linha) abaixo da 1ª letra da 1ª primeira palavra.

Exemplos:

O resultado do cálculo³ foi considerado satisfatório como amostra do entorno pesquisado.

¹ Comunicação oral obtida durante conversa telefônica.

² Fazem parte do conjunto as seguintes localidades norte-americanas: Connecticut, Maine, Maryland, Massachusetts, New Jersey, New York, Oregon, Pennsylvania, Rhodelsland, Vermont e Washington.

³ O cálculo foi efetuado através de procedimento pré-estabelecido pelos órgãos competentes governamentais.

3.2.1.5 Notas de rodapé em ilustrações e tabelas

Abaixo de cada ilustração ou tabela incluir em letra Arial, tam. 10, a fonte, a legenda e as notas de rodapé (se houver), separadas por espaço simples entre elas

A fonte (obrigatória) neste caso é a citação (autor, data e p.) do documento original da il. ou tab. O termo Fonte dois pontos aparece antes do autor. A indicação de responsabilidade – inclusive do próprio autor - antecede a data e a p., essas últimas entre parênteses. A data também é obrigatória, mesmo quando não consta no

documento (ver formas indicadas em 3.2.1.1). A p. deve constar quando a il. foi extraída de outro documento.

Exemplos:

Fonte: elaboração própria (2018).

Nota: a construção da imagem teve como inspiração a Av. Paulista no século 18.

Fonte: Silva, Santos e Andrade ([1995?], p. 30)

Legenda:

Fonte: Ramos et al. (1830, p. 89 apud ABREU, 1996, p. 45)

Fonte: GOOGLE EARTH (2019)

A legenda, se houver, pode aparecer dentro da própria il. As notas das ilustrações ou tabelas se apresentam conforme o manual do IBGE (1993) com adaptações.

As notas gerais das il. ou tab. não tem numeração, apenas o termo Nota (ou plural) e dois pontos antecedem a informação. As notas específicas de um trecho das il. ou tab. tem o n. da nota inserido dentro da imagem entre parênteses ou em expoente, que se repete no rodapé da mesma. Todas as notas apresentam-se com o texto em margem pendente alinhada deixando o n. em evidência.

Exemplos:

Nota Geral

Foto 26 – O Grito



Fonte: Beatriz Bona (2008 apud IBGE, 2015)

Nota: reprodução da pintura O Grito, mista sobre tela, 90 x 100 cm

Fonte: adaptado pela autora (2019) de BRASIL EM NÚMEROS, Rio de Janeiro: IBGE, v. 23, 2015. Disponível em: http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/2/bn_2015_v.23.pdf. Acesso em: out. 2019.

Nota geral + notas específicas

Tabela 13 – População residente em 1980 e 1991, por sexo, área total e densidade demográfica em 1991, para os Municípios do Estado de Roraima

Município e sexo	População residente		Área total em	Densidade demográfica
	01.09.1980	01.09.1991	01.09.1991 (km ²) (1)	em 01.09.1991 (hab/km ²)
Total.....	79 159	215 950	224 131,3	0,96
Homem.....	...	119 170
Mulher.....	...	96 780
Alto Alegre (2).....	3 475	11 196	25 653,3	0,44
Homem.....	...	6 889
Mulher.....	...	4 307
Boa Vista (3).....	51 662	142 902	44 295,0	3,23
Homem.....	...	76 949
Mulher.....	...	65 953
Bonfim (2).....	4 524	9 454	14 390,0	0,66
Homem.....	...	5 126
Mulher.....	...	4 328
Caracará (3).....	4 990	8 910	51 99,3	0,17
Homem.....	...	4 859
Mulher.....	...	4 051
Mucajal.....	3 163	13 135	23 601,7	0,56
Homem.....	...	8 105
Mulher.....	...	5 030
Normandia (2).....	7 713	11 165	12 927,0	0,86
Homem.....	...	6 291
Mulher.....	...	4 874
São João da Baliza (2).....	1 531	10 089	19 272,5	0,52
Homem.....	...	6 104
Mulher.....	...	3 985
São Luiz (2).....	2 101	9 099	32 192,5	0,28
Homem.....	...	4 847
Mulher.....	...	4 252

Fonte: IBGE (1993, p. 59)

Nota – Sinais convencionais utilizados:

... Dado numérico não disponível.

.. Não se aplica dado numérico.

(1) Valores numéricos de áreas sujeitos a verificação/alteração, face ao processo de implantação de nova metodologia na medição.

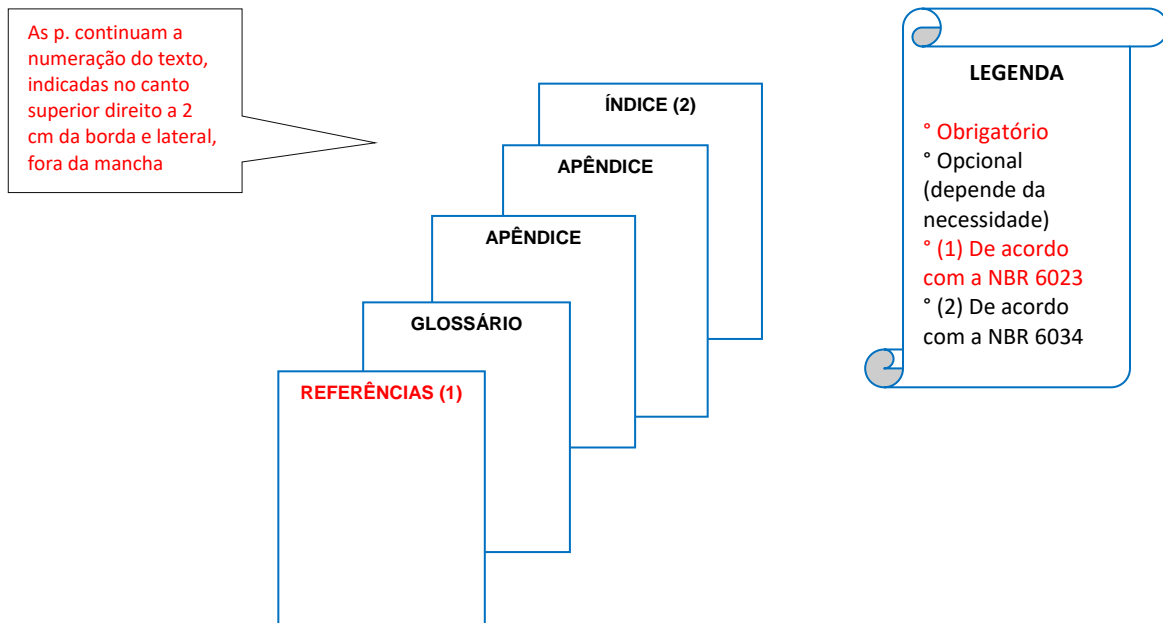
(2) Município instalado entre 01.09.1980 e 01.09.1991.

(3) Município que sofreu desmembramento entre 01.09.1980 e 01.09.1991.

3.3 Elementos pós-textuais

Os elementos pós-textuais (**Fig. 41**) são todos opcionais, com exceção das Referências.

Figura 41 – Elementos pós-textuais



A apresentação tipográfica desses elementos é elaborada conforme as seguintes regras:

- a) Letra (fonte) Arial, cor preta;
- b) Letra tam. 12 em geral;
- c) Títulos das seções sem indicativo, em negrito, centralizados, caixa alta, tam. 14;
- d) Todos os elementos podem iniciar-se no anverso e terminar no verso (suporte papel);
- e) No suporte impresso em papel tam. A4;
- f) Espaçamento entre linhas é simples, com as informações dentro da área da mancha;
- g) Margens quando no suporte papel: anverso, esquerda e superior 3 cm, e direita e inferior 2 cm (**Fig. 7**); verso direita e superior 3 cm, e esquerda e inferior 2cm (**Fig. 8**);
- h) No suporte eletrônico/digital as margens podem ficar iguais ao anverso do papel;
- i) Páginas/folhas são contadas e numeradas na sequência do texto, com números arábicos, a 2 cm da margem superior e lateral direita, fora da mancha;
- j) Todos os elementos pós-textuais devem constar no Sumário.

Os elementos pós-textuais opcionais tornam-se obrigatórios desde que esses sejam necessários.

3.3.1 Referências

Elemento obrigatório elaborado de acordo com a NBR 6023. Sempre que houver citação (direta ou indireta) ou documentos utilizados sem citação nos elementos textuais e pós-textuais, que sirvam para comprovação e veracidade dos dados e informações descritas, as referências devem ser elaboradas.

Recomenda-se que as informações que já fazem parte do conhecimento tácito do autor sejam excluídas das citações e/ou referências, salvo casos de detalhamentos ou esclarecimentos adicionais.

As regras de apresentação são descritas no **Quadro 16** e o exemplo da Lista de Referências na **Fig. 42**.

Quadro 16 – Referências

Elemento	Apresentação	Informações e ordem	Instrumento Normativo
Referências	<ul style="list-style-type: none"> a) termo em negrito, CA, Arial, tam. 14, centralizado; b) referências em letra Arial 12, CAb, alinhada à esquerda; c) espaço simples entre as linhas, e espaço simples em branco a cada referência; d) podem iniciar no anverso e continuar no verso; e) sistema de chamada (autor-data) igual nas citações; f) podem aparecer em notas de rodapé de il. e tab. ou no final do texto ou da parte/capítulo; g) em notas de rodapé (il.), o espaçamento é simples, a letra (fonte) tam. 10, com o sistema numérico de chamada; h) são compostas por elementos essenciais e complementares na sua elaboração; i) em documentos eletrônicos, manter sempre os hiperlinks na cor preta e sem sublinhado; j) maiores detalhamentos ver a norma NBR 6023. 	<p>Dentro da área da mancha (Fig. 3):</p> <ul style="list-style-type: none"> a) termo REFERÊNCIAS b) referências ordenadas no sistema Autor-data; c) n. da p., arábico, sequencial com o texto, à direita, margem superior, fora da mancha. 	NBR 6023 e NBR 14724 em 4.2.3.1

Fonte: Autora (2019), baseado nas normas NBR 6023 e NBR 14724 (ABNT, 2018, 2011).

Figura 42 – Exemplo de Lista de Referências

(Sistema Autor-data)

REFERÊNCIAS

- BARBANTI, C.H. **Representação e recuperação da informação em centros de memória**. Orientadora Prof. Dr. Vânia Mara Alves Lima. 2015. 77 p. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – ECA – USP, São Paulo, 2015. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27151/tde-13012016-103551/pt-br.php>. Acesso em: 11 abr. 2019.
- BELLOTTO, H.L. **Arquivos permanentes**: tratamento documental. 2.ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2004.
- BRASIL. Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011. Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: República Federativa do Brasil: Atos do Poder Legislativo: Seção 1, Brasília, DF, ano 148, n. 221 A, p. 1-4, 18 nov. 2011. Edição extra. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1000&pagina=1&data=18/11/2011&totalArquivos=12>. Acesso em: 31 jan. 2020.
- CETESB. Decisão 167/2015/C, de 13-7-2015. Estabelece “Procedimento para a Elaboração dos Laudos de Fauna Silvestre para Fins de Licenciamento Ambiental e/ou Autorização para Supressão de Vegetação Nativa”, e dá outras providências. **Diário Oficial [do] Estado de São Paulo**: Seção 1: Poder Executivo, São Paulo, v. 125, n. 128, p.51, 15 jul. 2015. Disponível em: https://www.imprensaoficial.com.br/Certificacao/Certificador.aspx?caderno=Executivo%20I&link=/2015/executivo%20secao%20i/julho/15/pag_0051_A62QEEUEKDF17eEEJE6C3NG561Q.pdf. Acesso em: 3 fev. 2020.
- CETESB. **Estatuto social**. [São Paulo]: CETESB, 2019. 18 p. Atualizado até a Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 24 de abril de 2019. Alteração do artigo 3º: capital social e eliminação do cap. XVII – disposição transitória. Disponível em: <https://cetesb.sp.gov.br/wp-content/uploads/2019/01/Estatuto-Social-AGE-24.04.2019.pdf>. Acesso em: 3 fev. 2020.
- FREITAS, A.; RUEDAS, V.M.S. **Memória institucional e centro de memória digital: análise do site memória DIEESE**. 2010. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Biblioteconomia) – Faculdade de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, São Paulo, 2010.
- GOULART, S. **Patrimônio documental e história institucional**. São Paulo: ARQ, 2002. Disponível em: <https://bibliotextos.files.wordpress.com/2012/03/patrimc3b4nio-documental-e-histc3b3ria-institucional.pdf>. Acesso em: 3 maio 2016.
- GOULART, S. As instituições e seus centros de memória. *In*: ENCONTROS SESCSP MEMÓRIAS, 2010, São Paulo. [Palestras ...]. São Paulo: SESC, 2010. 1 vídeo (1h 44min 58s). Disponível em: <http://www.isatvideo.com.br/Canais/SescSPMemorias/Videos/1>. Acesso em: 6 jan. 2017.

GOUVELLO, C. de *et al.* **Estudo de baixo carbono para o Brasil**. Washington, DC: Banco Mundial: Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento, 2010. Disponível em: http://siteresources.worldbank.org/BRAZILINPOREXTN/Resources/3817166-1276778791019/Relatorio_Principal_integra_Portugues.pdf. Acesso em: 15 set. 2016.

IBGE. **Adamantina**: panorama. Rio de Janeiro: IBGE, c2017. Gráf., mapas, color. Disponível em: <http://www.cidades.ibge.gov.br/painel/painel.php?lang=&codmun=350010&search=||info gr%E1ficos:-dados-gerais-do-munic%EDpio>. Acesso em: 3 fev. 2020.

MENDONÇA, M.B. de. Técnicas de prospecção e análise de cenários futuros nos governos e administração pública do Brasil: revisão da produção científica brasileira de 2001 a 2010. *In*: ENCONTRO DE ESTUDOS EM ESTRATÉGIA, 5., 2011, Porto Alegre. **Trabalhos apresentados** [...]. [Rio de Janeiro]: ANPAD, 2011. Disponível em: http://www.anpad.org.br/diversos/trabalhos/3Es/3es_2011/2011_3ES51.pdf. Acesso em: 22 set. 2018.

PENTEADO, R.Z.; PEREIRA, I.M.T.B. Qualidade de vida e saúde vocal de professores. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 41, n. 2, p. 236- 243, abr. 2007. Disponível em: <http://www.rsp.fsp.usp.br/mensagem/pub/busca.tpl.php>. Acesso em: 31 out. 2018.

SÃO PAULO (Estado). **Decreto n. 8.468, de 8 de setembro de 1976**. Aprova Regulamento que disciplina a execução da Lei n. 997, de 31/05/1976, que dispõe sobre controle da poluição do meio ambiente. São Paulo: Governo do Estado, 1976. Com alterações posteriores. Publicado originalmente no Diário Oficial do Estado de São Paulo, 9 set. 1976. Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/norma/62153>. Acesso em: 15 maio 2019.

TOTINI, Beth; GAGETE, Elida. Memória empresarial, uma análise de sua evolução. *In*: NASSAR, Paulo (org.). **Memória de empresas**: história e comunicação de mãos dadas a construir o futuro das organizações. São Paulo: ABERJE, 2004.

WASSERMANN, R.; KATZ, A.; BENTUR, A. Minimum cement content requirements: a must or a myth? **Materials and Structures**, [s. l.], v. 42, n. 7, p. 973–982, 2009.

WHO. Department of Health Statistics and Information System; WHO-UNICEF. Child Health Epidemiology Reference Group. **CHERG-WHO methods and data sources for child causes of death 2000-2012**. Geneva: WHO, 2014a. 20 p. (Global Health Estimates Technical Paper WHO/HIS/HSI/GHE/2014.6). Disponível em: https://www.who.int/healthinfo/global_burden_disease/ChildCOD_method_2000_2012.pdf?ua=1. Acesso em: 10 jan. 2020.

WHO. Department of Health Statistics and Information System; WHO-UNICEF. Child Health Epidemiology Reference Group. **CHERG-WHO methods and data sources for child causes of death 2000-2013**. Geneva: WHO, 2014b. 20 p. (Global Health Estimates Technical Paper WHO/HIS/HSI/GHE/2014.6.2). Disponível em: https://www.who.int/healthinfo/global_burden_disease/ChildCOD_method_2000_2013.pdf?ua=1. Acesso em: 10 jan. 2020.

3.3.1.1 Modelos por gênero, espécie ou tipo de documento, mais comumente citados e referenciados

MONOGRAFIAS (livro, folheto, TA, evento, relatório, dicionário, catálogo, guia, etc.)

Na íntegra (1 autor)

SOBRENOME, Prenome Autor. **Título:** subtítulo. Tradução. Revisão. Ilustração. Edição. Local: Editora, data. p./v. (Série/Coleção, n.). Notas. ISBN. DOI. Disponível em: site. Acesso em: dia mês ano.

INSTITUIÇÃO. **Título:** subtítulo. Tradução. Revisão. Ilustração. Edição. Local: Editora/Instituição, data. p./v. (Série/Coleção, n.). Notas. ISBN. DOI. Disponível em: site. Acesso em: dia mês ano.

Na íntegra (3 autores)

SOBRENOME, Prenome Autor 1; SOBRENOME, Prenome Autor 2; SOBRENOME, Prenome Autor 3. **Título:** subtítulo. Tradução. Revisão. Ilustração. N. Edição. Local: Editora, data. p./v. (Série/Coleção, n.). Notas. ISBN. DOI. Disponível em: site. Acesso em: dia mês ano.

INSTITUIÇÃO 1; INSTITUIÇÃO 2; INSTITUIÇÃO 3. **Título:** subtítulo. Tradução. Revisão. Ilustração. Edição. Local: Editora/Instituição, data. p./v. (Série/Coleção, n.). Notas. ISBN. DOI. Disponível em: site. Acesso em: dia mês ano.

Na íntegra (+ 3 autores)

SOBRENOME, Prenome Autor 1 *et al.* **Título:** subtítulo. Tradução. Revisão. Ilustração. Edição. Local: Editora, data. p./v. (Série/Coleção, n.). Notas. ISBN. DOI. Disponível em: site. Acesso em: dia mês ano.

INSTITUIÇÃO 1 *et al.* **Título:** subtítulo. Tradução. Revisão. Ilustração. Edição. Local: Editora/Instituição, data. p./v. (Série/Coleção, n.). Notas. ISBN. DOI. Disponível em: site. Acesso em: dia mês ano.

Na íntegra (obras coletivas, entrada por editor, organizador, etc.)

SOBRENOME, Prenome (ed.). **Título:** subtítulo. Tradução. Revisão. Ilustração. Edição. Local: Editora, data. p./v. (Série/Coleção, n.). Notas. ISBN. DOI. Disponível em: site. Acesso em: dia mês ano.

SOBRENOME, Prenome *et al.* (org.). **Título:** subtítulo. Tradução. Revisão. Ilustração. Edição. Local: Editora, data. p./v. (Série/Coleção, n.). Notas. ISBN. DOI. Disponível em: site. Acesso em: dia mês ano.

Na íntegra (sem autor)

TÍTULO: subtítulo. Tradução. Revisão. Ilustração. Edição. Local: Editora, data. p./v. (Série/Coleção, n.). Notas. ISBN. DOI. Disponível em: site. Acesso em: dia mês ano.

Parte de monografia

SOBRENOME, Prenome Autor 1 da parte *et al.* Título da parte: subtítulo *In:* SOBRENOME, Prenome *et al.* (org.). **Título:** subtítulo. Tradução. Revisão. Ilustração. Edição. Local: Editora, data. v., cap./pt., p. inicial-final. (Série/Coleção, n.). Notas. ISBN. DOI. Disponível em: site. Acesso em: dia mês ano.

Parte de monografia - Dicionários/enciclopédias (verbetes)

TÍTULO do verbete. *In:* TÍTULO da obra. Edição. Local: Editora, data. v., p. Inicial-final. Notas. Disponível em: site. Acesso em: dia mês ano.

TÍTULO do verbete. *In:* AUTOR (PF/PJ). **Título da obra.** Edição. Local: Editora, data. v., p. inicial-final. Notas. Disponível em: site. Acesso em: dia mês ano.

Parte de monografia – separata

SOBRENOME, Prenome Autor da parte. Título da parte. Separata de: AUTOR (PF/PJ). **Título da obra.** Edição. Local: Editora, data. v., p. inicial-final. Notas. Disponível em: site. Acesso em: dia mês ano.

Trabalhos acadêmicos (TA)

SOBRENOME, Prenome Autor. **Título:** subtítulo. Orientador (a). Data de conclusão. f./p. Tipo de documento (Grau - disciplina) – IES, Local, data da defesa. Disponível em: site. Acesso em: dia mês ano.

Relatórios

SOBRENOME, Prenome Autor 1 *et al.* **Título:** subtítulo. Tradução. Revisão. Ilustração. Local: Editora/Instituição, data. p./v. (Série/Coleção, n.). Notas. ISBN/ISSN. DOI. Disponível em: *site*. Acesso em: dia mês ano.

INSTITUIÇÃO. **Título:** subtítulo. Tradução. Revisão. Ilustração. Local: Editora/Instituição, data. p./v. (Série/Coleção, n.). Notas. ISBN/ISSN. DOI. Disponível em: *site*. Acesso em: dia mês ano.

Normas

INSTITUIÇÃO.N.: título: subtítulo. Edição. Local: Editora/Instituição, data. p./v. Notas. ISBN/ISSN. DOI. Disponível em: *site*. Acesso em: dia mês ano.

Eventos (no todo - Monografia)

NOME DO EVENTO, n., ano de realização, Local. **Título** [...]. Local de publicação: Editora, data de publicação. p./v. (Série/Coleção, n.). Notas. Tema. ISBN/ISSN. DOI. Disponível em: *site*. Acesso em: dia mês ano.

Eventos (no todo - Periódicos)

NOME DO EVENTO 1, n.; NOME DO EVENTO2, n., ano de realização, Local. Título [...]. **Título do Periódico**. Local de publicação: Editora, v., n., mês ano de publicação. p./v. (Série/Coleção, n.). Notas. Tema. ISSN. DOI. Disponível em: *site*. Acesso em: dia mês ano.

Eventos (parte em monografia)

SOBRENOME, Prenome Autor. Título do trabalho. *In*: NOME DO EVENTO, n., ano de realização, Local. **Título [...]**. Local de publicação: Editora, data de publicação. p./v. (Série/Coleção, n.). Tema. Notas. ISBN/ISSN. DOI. Disponível em: *site*. Acesso em: dia mês ano.

Eventos (parte em periódico)

SOBRENOME, Prenome Autor. Título do trabalho. **Título do Periódico**, Local de publicação, ano, v., n., p. inicial-final, mês ano de publicação. Notas. Tema. Trabalho apresentado no n. Título do Evento, ano de realização, Local. ISSN. DOI. Disponível em: *site*. Acesso em: dia mês ano.

Eventos (trabalho avulso)

SOBRENOME, Prenome Autor 1 *et al.* **Título do trabalho**. Local de publicação: Editora, data de publicação. p./v. (Série/Coleção, n.). Tema. Trabalho apresentado no n. Título do Evento, ano de realização, Local. Disponível em: *site*. Acesso em: dia mês ano.

PERIÓDICOS

Na íntegra

TÍTULO do PERIÓDICO. Local: Editora, data inicial-final. ISSN. DOI. Periodicidade. Notas. Disponível em: *site*. Acesso em: dia mês ano.

TÍTULO do n. especial/suplemento. **Título do periódico**. Local: Editora, v., n., dia mês. ano. ISSN. DOI. Periodicidade. Notas. Disponível em: *site*. Acesso em: dia mês ano.

TÍTULO do PERIÓDICO. Local: Editora, v., n., mês ano. ISSN. DOI. Periodicidade. Notas. Disponível em: *site*. Acesso em: dia mês ano.

Artigos

SOBRENOME, Prenome Autor. Título do artigo. **Título do Periódico**, Local de publicação, ano, v., n., p. inicial-final, mês ano. Notas. ISSN. DOI. Disponível em: *site*. Acesso em: dia mês ano.

TÍTULO do artigo. **Título do Periódico**, Local de publicação, ano, v., n., p. inicial-final, mês ano. Notas. ISSN. DOI. Disponível em: *site*. Acesso em: dia mês ano.

Resenha/Recensão/Separata

SOBRENOME, Prenome Autor da resenha. Título da resenha. **Título do periódico**, Local de publicação, v., n., p. inicial-final, mês. ano. Notas. Resenha de: AUTOR da obra. Título da obra. Local: Editora, data. p. Disponível em: *site*. Acesso em: dia mês ano.

SOBRENOME, Prenome Autor da parte. Título da parte. Separata de: **Título do periódico**, Local de publicação, v., n., p. inicial-final, mês. ano. Notas. Disponível em: *site*. Acesso em: dia mês ano.

Jornais (artigo em seção/caderno)

SOBRENOME, Prenome Autor. Título do artigo. **Título do Jornal**, Local de publicação, ano, v., n., dia mês ano. Seção/caderno, p. inicial-final. Notas. ISSN. DOI. Disponível em: *site*. Acesso em: dia mês ano.

Jornais (artigo sem seção/caderno)

SOBRENOME, Prenome Autor. Título do artigo. **Título do Jornal**, Local de publicação, ano, v., n., p. inicial-final, dia mês ano. Notas. ISSN. DOI. Disponível em: *site*. Acesso em: dia mês ano.

Jornais (artigo sem autoria)

TÍTULO do artigo. **Título do Jornal**, Local de publicação, ano, v., n., p. inicial-final, dia mês ano. Notas. ISSN. DOI. Disponível em: *site*. Acesso em: dia mês ano.

DOCUMENTOS JURÍDICOS

JURISDIÇÃO. Título/Tipo n., dia mês. ano. Ementa. **DOU/DOE**: parte: seção: poder, Local, v., n., p. inicial-final, dia mês. ano. Notas. ISSN. DOI. Disponível em: *site*. Acesso em: dia mês ano.

JURISDIÇÃO. [Constituição (data)]. **Título**. Local: Editora, data. Disponível em: *site*. Acesso em: dia mês ano.

JURISDIÇÃO. Instituição. **Tipo do ato normativo** (parecer, circular, resolução, etc.) **n./código data**. Ementa. Local: Editora, data. Notas. Disponível em: *site*. Acesso em: dia mês ano.

INSTITUIÇÃO. **Tipo do ato normativo** (parecer, circular, resolução, etc.) **n./código data**. Ementa. Local: Editora, data. Notas. Disponível em: *site*. Acesso em: dia mês ano.

INSTITUIÇÃO. Tipo do ato normativo (parecer, circular, resolução, etc.) n./código data. Ementa. **DOU/DOE**: parte: seção: poder, Local, v., n., p. inicial-final, dia mês. ano. Notas. Disponível em: *site*. Acesso em: dia mês ano.

SOBRENOME, Prenome (org./ed.). **Título do livro**. Ed./rev. Local de publicação: editora, data. Descrição física. Notas. ISBN. DOI. Disponível em: *site*. Acesso em: dia mês ano.

DOCUMENTOS AUDIOVISUAIS e SONOROS

TÍTULO do filme/vídeo. Créditos (Diretor, Produtor, etc.). Local: Produtora/Distribuidora, data. Descrição física (n. filmes, bobinas, vídeos, VHS, DVD, etc.) (duração min), son., dublagem/legenda, color./p&b, mm. Notas. Disponível em: *site*. Acesso em: dia mês ano.

TÍTULO da música/vídeo. Créditos (compositor, intérprete, leitor, etc.). Local: Produtora/gravadora, data. Descrição física (n. vídeos, CD, DVD, fita cassete, etc.) faixa, lado, parte, etc. (duração min, especificação do suporte, tam. Bytes), Notas. Disponível em: *site*. Acesso em: dia mês ano.

TÍTULO da música/faixa/parte. Intérprete. Compositor. *In*: TÍTULO da música/vídeo. Créditos (compositor, intérprete, etc.). Local: Produtora/gravadora, data. Descrição física (n. vídeos, CD, DVD, fita cassete, etc.) faixa, lado, parte, etc. (duração min, especificação do suporte, tam. Bytes), Notas. Disponível em: *site*. Acesso em: dia mês ano.

COMPOSITOR. **Título da música**. Instrumento. Local: Editora, data. Descrição física (n. partituras). Notas. Disponível em: *site*. Acesso em: dia mês ano.

DOCUMENTOS ICONOGRÁFICOS

AUTOR. **Título da imagem**. Data. Descrição física (n. fotos, slides, banners, etc.), color./p&b, tam. (n. x n. cm). Notas. Disponível em: *site*. Acesso em: dia mês ano.

AUTOR. **Título da imagem**. Local: Editora, data. Descrição física (n. fotos, slides, banners, etc.), color./p&b, tam. (n. x n. cm). Notas. Disponível em: *site*. Acesso em: dia mês ano.

DOCUMENTOS CARTOGRÁFICOS

SOBRENOME, Prenome Autor. **Título**: subtítulo. Edição. Local: Editora, data. Descrição física (n. mapas, cartas, DVD, etc.), color./p&b, tam. (n. x n. cm, pixels, bytes). Escala. (Série/Coleção, n.). Notas (Projeção. Articulação. Satélite. Datum). ISBN. DOI. Disponível em: *site*. Acesso em: dia mês ano.

INSTITUIÇÃO. **Título**: subtítulo. Edição. Local: Editora, data. Descrição física (n. mapas, cartas, DVD, etc.), color./p&b, tam. (n. x n. cm, pixels, bytes). Escala. (Série/Coleção, n.). Notas (Projeção. Articulação. Satélite. Datum). ISBN. DOI. Disponível em: *site*. Acesso em: dia mês ano.

TÍTULO: subtítulo. Edição. Local: Editora, data. Descrição física (n. mapas, cartas, DVD, etc.), color./p&b, tam. (n. x n. cm, pixels, bytes). Escala. (Série/Coleção, n.). Notas (Projeção. Articulação. Satélite. Datum). ISBN. DOI. Disponível em: *site*. Acesso em: dia mês ano.

DOCUMENTOS TRIDIMENSIONAIS

SOBRENOME, Prenome Autor/criador. **Título/ [Denominação]**. Local: Produtor/fabricante, data. Descrição física (n. peças, objetos, etc.), color./p&b, detalhes, tam. (n. x n. cm, pixels, bytes). (Série/Coleção, n.). Notas. Disponível em: *site*. Acesso em: dia mês ano.

DOCUMENTOS ELETRÔNICOS – EXCLUSIVAMENTE

SOBRENOME, Prenome Autor/criador. **Título** (arquivo, programa, mensagem, etc.). Extensão: subtítulo. Versão/Edição. Local: Editora/distribuidora, ano. Descrição física (n. DVD, arquivos eletrônicos, mensagem, etc.), detalhes, tam. (pixels, bytes). (Série/Coleção, n.). Notas (Programa gerador, Aplicação). Disponível em: *site*. Acesso em: dia mês ano.

INSTITUIÇÃO. **Título** (arquivo, programa, mensagem, etc.). Extensão: subtítulo. Versão/Edição. Tradução. Revisão. Ilustração. Local, dia mês ano. Descrição física (n. DVD, arquivos eletrônicos, mensagem, etc.), detalhes, tam. (pixels, bytes). (Série/Coleção, n.). Notas (Programa gerador, Aplicação). Disponível em: *site*. Acesso em: dia mês ano.

3.3.2 Glossário

Elemento opcional. As regras de apresentação são descritas no **Quadro 17** e nas **Fig. 43-44**.

Quadro 17 – Glossário

Elemento	Apresentação	Informações e ordem	Instrumento Normativo
Glossário	<p>a) termo em negrito, CA, Arial, tam. 14, centralizado;</p> <p>b) espaço simples entre as linhas, e espaço simples em branco separando cada definição;</p> <p>c) podem iniciar no anverso e continuar no verso;</p> <p>d) termo técnico/científico em negrito, CAb, letra Arial, tam. 12, seguido de dois pontos, iniciado à margem esquerda;</p> <p>e) definição sucedida do termo, letra Arial tam. 12, caixa alta e baixa, podendo conter ou não a menção da fonte, finalizada por ponto final;</p> <p>f) pode-se incluir antes a Letra (A, B, etc.) como guia dos termos abordados;</p> <p>g) texto justificado.</p>	<p>Dentro da área da mancha (Fig.3):</p> <p>a) termo GLOSSÁRIO;</p> <p>b) relação das palavras ou termos técnicos de uso específico em ordem alfabética, que foram citadas no texto, com o respectivo significado;</p> <p>c) n. da p., arábico, sequencial com o texto, à direita, margem superior, fora da mancha.</p> <p>Nota: A fonte de origem dos termos pode ou não vir citada no glossário, mas em ambos os casos devem constar na lista das Referências.</p>	NBR 14724 em 4.2.3.2

Figura 43 – Glossário
(dentro da mancha)

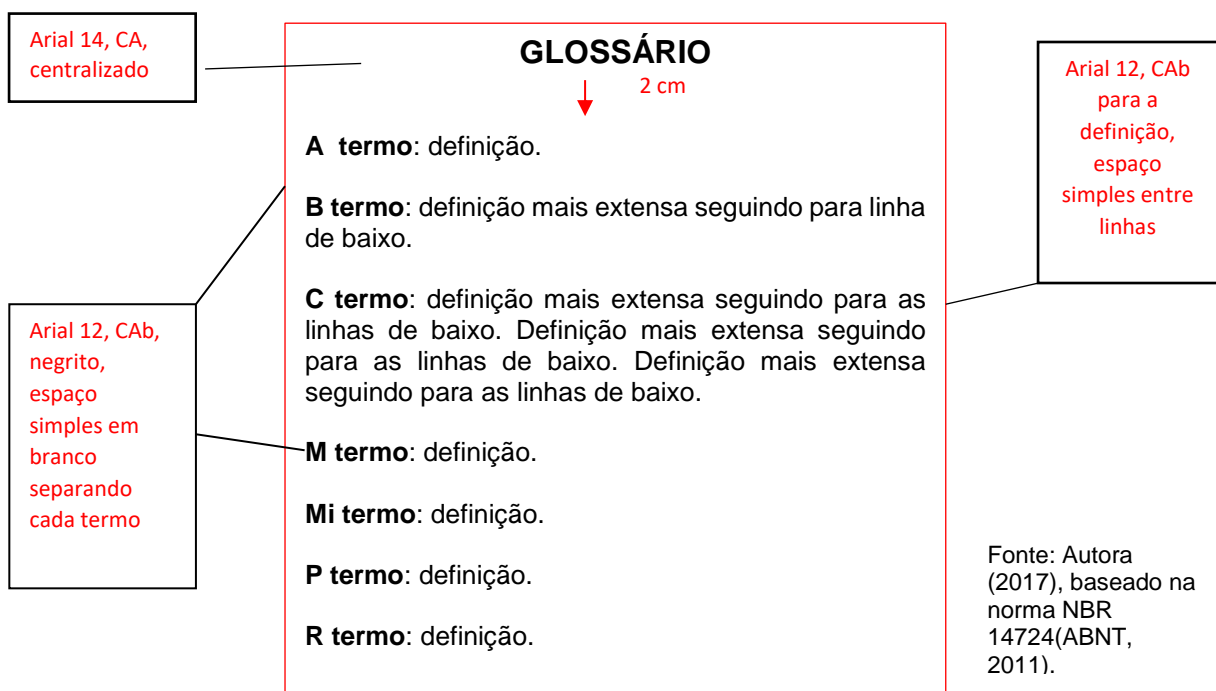


Figura 44 – Exemplo de Glossário

GLOSSÁRIO

Acordo de Marraqueche: Contendo 39 decisões, o Acordo de Marraqueche compila princípios, natureza, escopo, modalidades e procedimentos dos mecanismos de flexibilização (MDL, Implementação Conjunta e Comércio de Emissões). Foi na África, na cidade de Marraqueche, durante a sétima Conferência das Partes (COP 7), que o Acordo de Bonn traduziu-se em decisões formais, desencadeando um pacote de regras operacionais para o Protocolo de Quioto, fazendo nascer, depois de algumas concessões feitas entre as partes, o Acordo de Marraqueche. Acordo este que teve por objetivo principal facilitar o início imediato do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), regulando o procedimento de certificação de projetos, e suas etapas.

Antrópico ou Antropogênico: Tudo aquilo que for gerado por ações do homem.

Arco do desmatamento: Região onde a fronteira agrícola avança em direção à floresta e também onde encontram-se os maiores índices de desmatamento da Amazônia. São 500 mil km² de terras que vão do leste e sul do Pará em direção oeste, passando por Mato Grosso, Rondônia e Acre.

ARPA: O Programa Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA) foi lançado em 2002 por meio do Decreto Federal nº4.326 e com início operacional em 2003, o programa ARPA objetiva proteger amostras significativas da biodiversidade amazônica numa escala inédita, reunindo o estado da arte em biologia da conservação e integração participativa de comunidades locais. Entre 2003 e 2016, o programa visa criar um total de 493 mil km² de novas unidades de conservação, alcançando a proteção de um total de 563mil km² de ecossistemas naturais, sobretudo florestas. De todas as unidades de conservação da Amazônia, o ARPA apoia 26%. Até o final de 2007, um total de 61 unidades já eram apoiadas pelo ARPA, o que corresponde a 18% do carbono florestal de todas as áreas protegidas da Amazônia Brasileira.

Bioma: utilizado pela primeira vez por Frederic Edward Clements (USA em 1943), o termo foi definido como uma unidade biológica ou espaço geográfico cujas características específicas são definidas pelo macroclima, a fitofisionomia, o solo e a altitude. Mas, com o passar dos anos, a definição do que é um bioma variar de autor para autor. Atualmente, biomas são agrupamentos de tipos de vegetação vizinhos que apresentam condições geográficas e climáticas semelhantes. Em outras palavras, são reuniões de ecossistemas agrupados de acordo com aspectos de vegetação, relevo e clima. A classificação dessas grandes formações vegetais em biomas começou a surgir após a percepção de que várias regiões do planeta possuem diversidades biológicas (ecossistemas) similares mesmo quando estavam em continentes diferentes. No Brasil existem sete biomas principais: Amazônia, caatinga, Cerrado, mata atlântica, campos do Sul (Pampa), Pantanal e zonas costeiras.

CO₂ equivalente (CO₂e): É uma medida métrica utilizada para comparar as emissões de vários gases de efeito estufa baseado no potencial de aquecimento global de cada um definido na decisão 2/COP 3, ou conforme revisado subsequentemente de acordo com o artigo 5. O dióxido de carbono equivalente é o resultado da multiplicação das toneladas emitidas de gases de efeito estufa pelo seu potencial de aquecimento global. Por exemplo, o potencial de aquecimento global do gás metano é 21 vezes maior do que o potencial do gás carbônico (CO₂). Então, dizemos que o CO₂ equivalente do metano é igual a 21.

Desmatamento: É a remoção de florestas do solo, ou conversão de floresta. Ressalte-se que as florestas são um importante sumidouro para o dióxido de carbono.

Dióxido de carbono (CO₂): Também chamado de gás carbônico, é um gás presente naturalmente na atmosfera, representando aproximadamente 0,036% de sua composição, e também emitido na queima de combustíveis fósseis e biomassa, nas mudanças de uso da terra e em outros processos industriais. É um dos principais gases de efeito estufa e é utilizado como referência perante os outros.

Efeito estufa: forma que a Terra dispõe para manter constante a temperatura propícia à vida. Trata-se de um processo natural, que fornece a temperatura necessária para o estabelecimento e sustento da vida na Terra e que só é possível com os gases de efeito estufa. Esses gases, cujas moléculas capturam calor na atmosfera terrestre, quando corretamente distribuídos, agem como a cobertura de uma estufa sobre o planeta, permitindo a passagem da radiação solar (na forma de luz), mas evitando a liberação da radiação infravermelha (na forma de calor) pela Terra. Esse fenômeno mantém a temperatura da Terra por volta de 30 graus Celsius mais quente que na ausência dele, impedindo que o nosso planeta virasse um deserto gelado. Com o crescimento da emissão de gases de efeito estufa emitidos por atividades humanas nos últimos séculos, como a queima de combustíveis fósseis, o efeito estufa se agravou, retendo mais radiação infravermelha, que levou ao aquecimento global e às mudanças climáticas.

Observatório do Clima (OC): é uma rede brasileira de articulação sobre as mudanças climáticas globais estabelecida em 23 de março de 2002. Além de discussões com especialistas sobre as mudanças climáticas, o observatório promove a articulação de entidades da sociedade civil para pressionar o governo por ações contundentes pela mitigação e adaptação do Brasil em relação à mudança do clima. O IPAM é uma das organizações fundadoras do OC.

Fonte: adaptado pela Autora (2020) de:
IPAM. **Glossário**. Belém, PA: IPAM, [2016?]. Disponível em: <http://ipam.org.br/glossario/>. Acesso em: jan. 2020.

3.3.3 Apêndice

Elemento opcional. As regras de apresentação são descritas no **Quadro18** e **Fig. 45-46**.

Quadro 18 – Apêndice

Elemento	Apresentação	Informações e ordem	Instrumento Normativo
Apêndice	<p>a) termo e letra correspondente (A-Z) em negrito, CA, Arial, tam. 14, centralizado;</p> <p>b) espaço simples entre as linhas;</p> <p>c) podem iniciar no anverso e continuar no verso;</p> <p>d) texto em CAb, letra Arial, tam. 12, iniciado à margem esquerda, justificado;</p> <p>e) título (precedido de travessão), letra Arial tam. 12, caixa alta e baixa, negrito;</p> <p>f) letras correspondentes maiúsculas simples (A-Z) e letras dobradas, quando findam as simples (AA-ZZ).</p>	<p>Dentro da área da mancha (Fig.3):</p> <p>a) termo APÊNDICE</p> <p>b) Letra correspondente (A-Z), travessão e respectivo título;</p> <p>c) texto elaborado pelo Autor do documento;</p> <p>d) n. da p., arábico, sequencial com o texto, à direita, margem superior, fora da mancha.</p> <p>Nota: A fonte de origem dos apêndices pode ser referenciada em notas de rodapé ou serem citadas para constar na Lista das Referências.</p>	NBR 14724 em 4.2.3.3

Figura 45– Apêndice
(dentro da mancha)

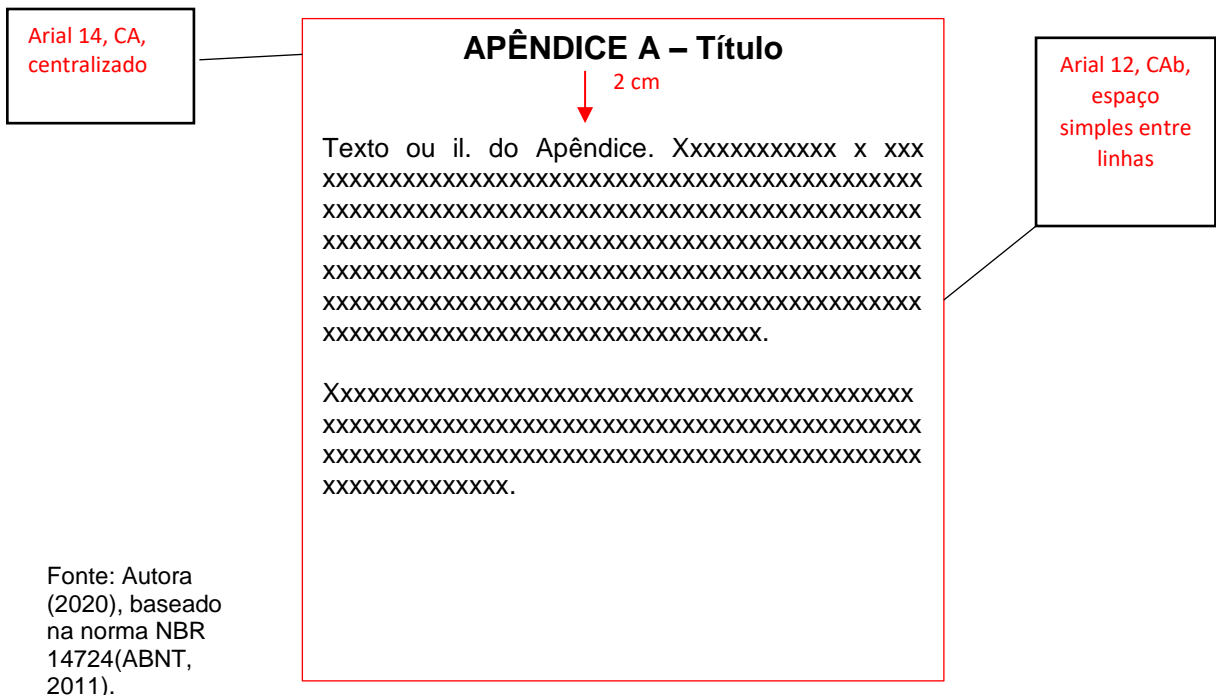
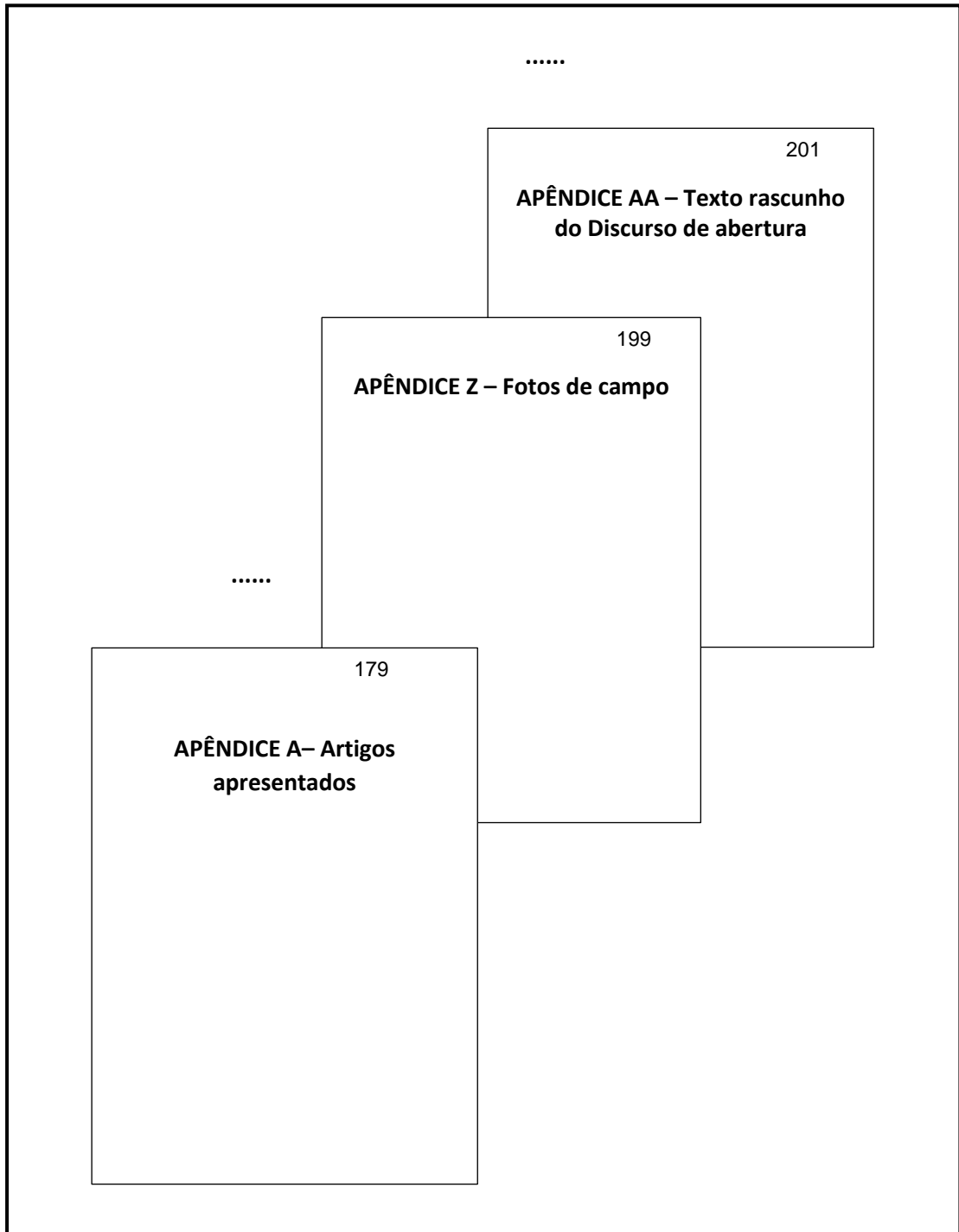
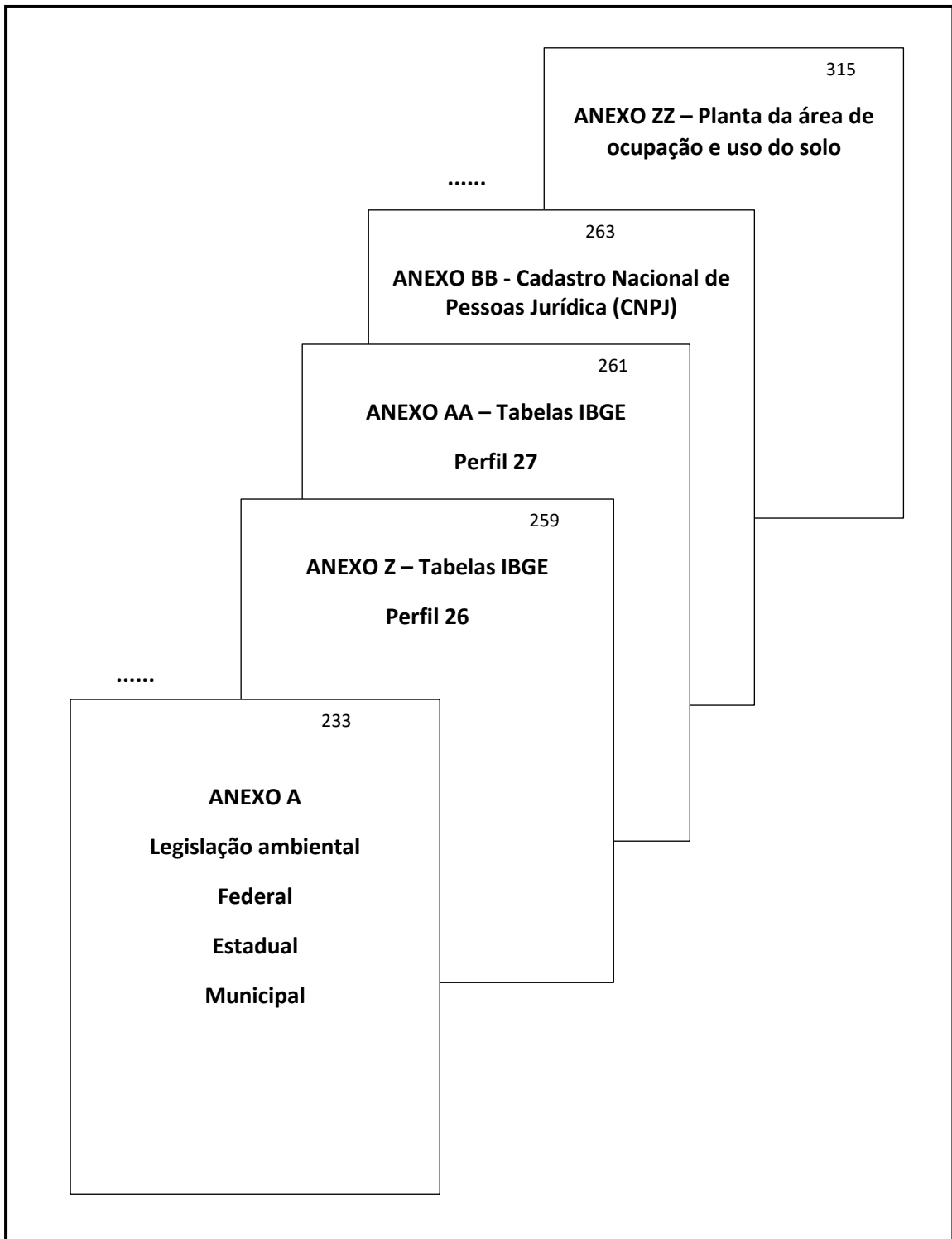


Figura 46 – Exemplo de Apêndice



Fonte: Autora (2020).

Figura 48 – Exemplo de Anexo



Fonte: Autora (2020).

3.3.5 Índice

Elemento opcional. As regras de apresentação são descritas no **Quadro 20** e **Fig. 49-50**.

Quadro 20 – Índice

(Continua)

Elemento	Apresentação	Informações e ordem	Instrumento Normativo
Índice	<ul style="list-style-type: none"> a) termo e especificação em negrito, CA, Arial, tam. 14, centralizado; b) espaço simples em branco entre cada termo, e espaço simples entre linhas no mesmo termo; c) podem iniciar no anverso e continuar no verso; d) texto em CAb, letra Arial, tam. 12, iniciado à margem esquerda; e) difere de sumário ou lista; f) podem ser classificados quanto à ordenação (alfabética, numérica, cronológica, sistemática etc.), e quanto ao enfoque (especial - autor, título, assunto etc.; geral – mesclando os especiais); g) segue a paginação sequencial do texto ou em volume separado; h) elaborado com base nas informações contidas em qualquer parte do documento, com padrão lógico de organização conforme a ordenação e normalização dos termos adotados (plural/singular, linguagem técnica, hierarquias etc.); i) o conteúdo é definido pelo seu título, ou seja: Índice de Autores; Índice cronológico etc.; j) os alfabéticos podem apresentar a letra ou sequência delas no canto superior da página, fora da mancha; k) quando gerais (índices mistos) tem as entradas, de cada ordenação e/ou enfoque, diferenciadas graficamente e ordenadas conforme a NBR 6033; l) cada termo em uma linha com recuo progressivo da esquerda para direita para subcabeçalhos (ordem enciclopédica); 	<p>Dentro da área da mancha (Fig.3):</p> <ul style="list-style-type: none"> a) termo ÍNDICE b) especificação (de assuntos, de autores, de títulos, etc.); c) ordem alfabética dos termos e sua respectiva localização no texto (p., seção, cap., etc.); d) n. da p., arábico, sequencial com o texto, à direita, margem superior, fora da mancha. 	<p>NBR 14724 em 4.2.3.5 e NBR 6034</p>

Quadro 20 – Índice

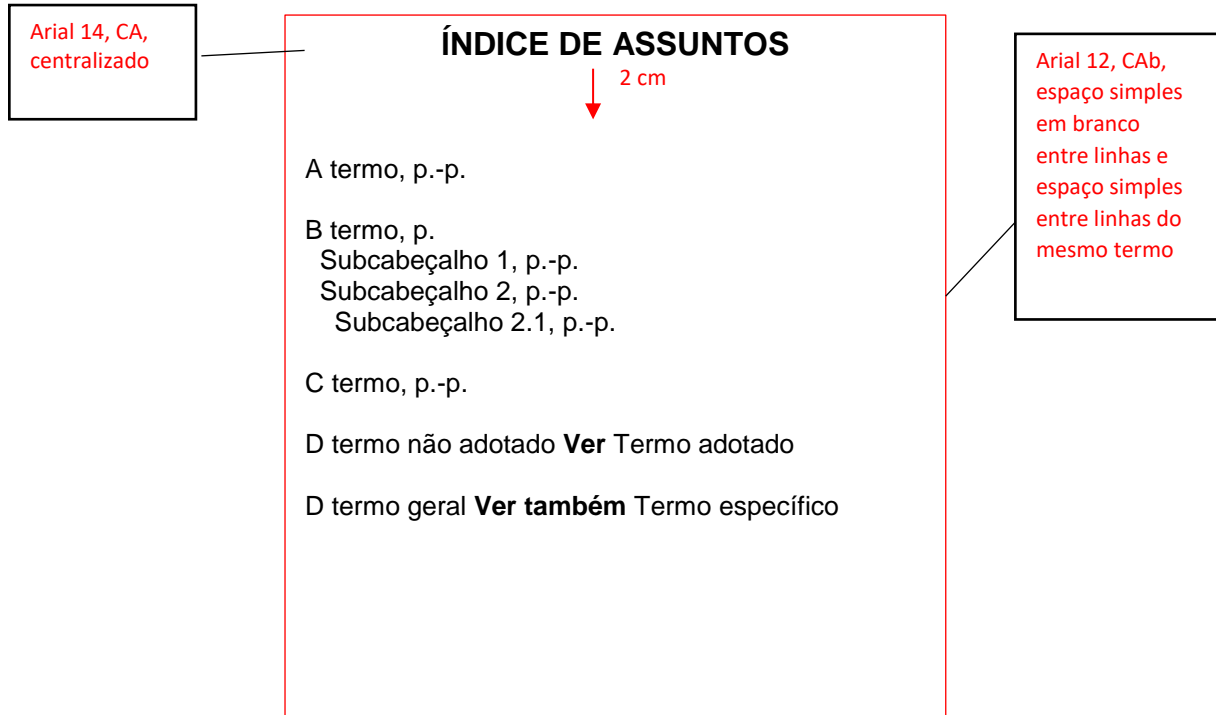
(Conclusão)

Elemento	Apresentação	Informações e ordem	Instrumento Normativo
Índice	<p>m) a paginação, volume, parte ou seção é indicada logo após os termos, separada por vírgula. As ocorrências alternadas são separadas entre si por vírgula, ou por hífen quando consecutivas (paginação/seções), ou por ponto e vírgula quando alternadas dentro de vários volumes, partes ou seções;</p> <p>n) usar remissivas para: termo/assunto não adotado ou relacionado, sinônimos, siglas, termo técnico/científico, entre outros casos, utilizando-se as expressões ver (direcionando para o termo adotado), e/ou ver também (termos relacionados), destacadas tipograficamente;</p> <p>o) usar as palavras mais significativas (principalmente nos termos compostos), específicas, concisas, sem o uso de artigos, adjetivos, conjunções etc. no início das entradas principais;</p> <p>p) inserir o termo “continuação” entre parênteses após o cabeçalho (repetido) e os subcabeçalhos (se necessário) que se estenderam para a página/coluna seguinte;</p> <p>q) as entradas de nomes (PF/PJ) são atribuídas conforme as regras do AACR2 (CÓDIGO..., 2004).</p>		NBR 14724 em 4.2.3.5 e NBR 6034

Fonte: Autora (2020), baseado nas normas NBR 6034 e NBR 14724(ABNT, 2004b, 2011).

Figura 49 – Índice

(dentro da mancha)



Fonte: Autora (2019), baseado nas normas NBR 6034 e NBR 14724(ABNT, 2004b, 2011).

Figura 50 – Exemplo de Índice

ÍNDICE DE ASSUNTOS	
A	
Abades	Ver Padres
Abreviaturas, 30-32	Ver também Reduções, Sinônimos
Alfabeto	
árabe, 24-27	
abreviaturas, 24-25	
nome de pessoas, 25-26	
artigos iniciais, 24	
números	
substituição, 26-27	
cirílico, 28-29	
abreviaturas, 28	
grego, 30-32	
abreviaturas, 31	
artigos iniciais, 32	
latino, 33-35	
abreviaturas, 34	
C	
Cartas	
celestes, 59-63	
coordenadas, 59	
escala, 60-61	
magnitude, 61-63	
definição, 62	
designação do material, 62-63	
constitucionais, 77	
manuscritas, 41	Ver também Epístola
N	
Nomes	

REFERÊNCIAS

- ABL (Rio de Janeiro). **Vocabulário ortográfico da língua portuguesa [VOLP]**. 5.ed. São Paulo: Global, 2009. Disponível em: <http://www.academia.org.br/abl/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=19>. Acesso em: out. 2020.
- ABNT. **NBR 6033**: ordem alfabética. Rio de Janeiro: ABNT, 1989.
- ABNT. **NBR 10520**: Informação e documentação – citações em documentos – apresentação. Rio de Janeiro, 2002.
- ABNT. **NBR 6028**: Informação e documentação – resumo – apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.
- ABNT. **NBR 12225**: Informação e documentação – Lombada –apresentação. 2.ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2004a.
- ABNT. **NBR 6034**: Informação e documentação – índice – apresentação. 2.ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2004b.
- ABNT. **NBR 14724**: Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – apresentação. 3.ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2011a.
- ABNT. **NBR 15287**: Informação e documentação – Projeto de pesquisa – apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011b.
- ABNT. **NBR 6024**: Informação e documentação – numeração progressiva das seções de um documento escrito – apresentação. 2.ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2012a.
- ABNT. **NBR 6027**: Informação e documentação – sumário – apresentação. 2.ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2012b.
- ABNT. **NBR 6023**: Informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.
- CÓDIGO de Catalogação Anglo-Americano: AACR. 2. ed. rev. São Paulo: FEBAB, 2004.
- IBGE. **Normas de apresentação tabular**. 3.ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv23907.pdf>. Acesso em: out. 2019.